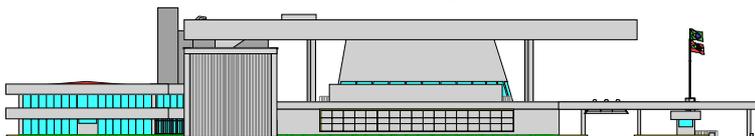


PALÁCIO BARRIGA VERDE



DIÁRIO DA ASSEMBLEIA

ANO LXI

FLORIANÓPOLIS, 25 DE MAIO DE 2012

NÚMERO 6.417

MESA

Gelson Merisio
PRESIDENTE

Moacir Sopelsa
1º VICE-PRESIDENTE

Nilson Gonçalves
2º VICE-PRESIDENTE

Jailson Lima
1º SECRETÁRIO

Reno Caramori
2º SECRETÁRIO

Antonio Aguiar
3º SECRETÁRIO

Ana Paula Lima
4ª SECRETÁRIA

LIDERANÇA DO GOVERNO
Edison Andrino

PARTIDOS POLÍTICOS
(Lideranças)

PARTIDO PROGRESSISTA
Líder: Silvio Dreveck

**PARTIDO DO MOVIMENTO
DEMOCRÁTICO BRASILEIRO**
Líder: Manoel Mota

PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO
Líder: Darci de Matos

PARTIDO DOS TRABALHADORES
Líder: Dirceu Dresch

**PARTIDO DA SOCIAL
DEMOCRACIA BRASILEIRA**
Líder: Dado Cherem

**PARTIDO TRABALHISTA
BRASILEIRO**
Líder: Narcizo Parisotto

PARTIDO COMUNSTA DO BRASIL
Líder: Ângela Albino

PARTIDO POPULAR SOCIALISTA
Líder: Altair Guidi

**PARTIDO DEMOCRÁTICO
TRABALHISTA**
Líder: Sargento Amauri Soares

COMISSÕES PERMANENTES

**COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO
E JUSTIÇA**

Romildo Titon - Presidente
Adilor Guglielmi - Vice-Presidente
Sargento Amauri Soares
Serafim Venzon
José Nei Alberton Ascari
Dirceu Dresch
Volnei Morastoni
Plínio de Castro
Edison Andrino

**COMISSÃO DE TRANSPORTES E
DESENVOLVIMENTO URBANO**

Valmir Comin - Presidente
Manoel Mota - Vice-Presidente
Angela Albino
Jean Kuhlmann
Mauro de Nadal
Pe. Pedro Baldissera
Marcos Vieira

**COMISSÃO DE PESCA E
AQUICULTURA**

Pe. Pedro Baldissera - Presidente
Adilor Guglielmi
Altair Guidi
José Milton Scheffer
Darci de Matos
Aldo Schneider
Manoel Mota

**COMISSÃO DE AGRICULTURA, E
POLÍTICA RURAL**

Manoel Mota - Presidente
José Milton Scheffer - Vice-Presidente
Narcizo Parisotto
Mauro de Nadal
Dirceu Dresch
Adilor Guglielmi
José Nei Alberton Ascari

**COMISSÃO DE TRABALHO,
ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO
PÚBLICO**

Elizeu Mattos - Presidente
Plínio de Castro - Vice-Presidente
Altair Guidi
Jorge Teixeira
Angela Albino
Manoel Mota
Marcos Vieira

**COMISSÃO DE DEFESA DOS
DIREITOS DA PESSOA COM
DEFICIÊNCIA**

José Nei Alberton Ascari - Presidente
José Milton Scheffer - Vice-Presidente
Dado Cherem
Luciane Carminatti
Dirce Heiderscheidt
Carlos Chiodini
Angela Albino

**COMISSÃO DE FINANÇAS E
TRIBUTAÇÃO**

Marcos Vieira - Presidente
Darci de Matos - Vice-Presidente
Gilmar Knaesel
Sargento Amauri Soares
Valmir Comin
Manoel Mota
Luciane Carminatti
Neodi Saretta
Aldo Schneider

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA

Gilmar Knaesel - Presidente
Sargento Amauri Soares - Vice-Presidente
Kennedy Nunes
Marcos Vieira
Maurício Eskudlark
Dirce Heiderscheidt
Volnei Morastoni

**COMISSÃO DE ECONOMIA, CIÊNCIA,
TECNOLOGIA, MINAS E ENERGIA**

José Milton Scheffer - Presidente
Angela Albino - Vice-Presidente
Jorge Teixeira
Carlos Chiodini
Edison Andrino
Dirceu Dresch
Adilor Guglielmi

**COMISSÃO DE TURISMO E MEIO
AMBIENTE**

Neodi Saretta - Presidente
Altair Guidi - Vice-Presidente
Gilmar Knaesel
Valmir Comin
Jorge Teixeira
Edison Andrino
Dirce Heiderscheidt

**COMISSÃO DE ÉTICA E DECORO
PARLAMENTAR**

Jean Kuhlmann - Presidente
Luciane Carminatti - Vice-Presidente
Pe. Pedro Baldissera
Narcizo Parisotto
Dieter Janssen
Elizeu Mattos
Carlos Chiodini
Gilmar Knaesel
Ismael dos Santos

**COMISSÃO DE DIREITOS E
GARANTIAS FUNDAMENTAIS, DE
AMPARO À FAMÍLIA E À MULHER**

Luciane Carminatti - Presidente
Ismael dos Santos - Vice-Presidente
Dirce Heiderscheidt
Dado Cherem
Angela Albino
Plínio de Castro
Romildo Titon

**COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA
E DESPORTO**

Carlos Chiodini - Presidente
Luciane Carminatti - Vice-Presidente
Sargento Amauri Soares
Dieter Janssen
Ismael dos Santos
Mauro de Nadal
Gilmar Knaesel

**COMISSÃO DE RELACIONAMENTO
INSTITUCIONAL, COMUNICAÇÃO,
RELAÇÕES INTERNACIONAIS E DO
MERCOSUL**

Adilor Guglielmi - Presidente
Narcizo Parisotto - Vice-Presidente
Kennedy Nunes
Jorge Teixeira
Elizeu Mattos
Edison Andrino
Neodi Saretta

**COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO
PARTICIPATIVA**

Angela Albino - Presidente
Manoel Mota - Vice-Presidente
Plínio de Castro
José Nei Alberton Ascari
Romildo Titon
Pe. Pedro Baldissera
Gilmar Knaesel

COMISSÃO DE SAÚDE

Volnei Morastoni - Presidente
Carlos Chiodini - Vice-Presidente
Serafim Venzon
Valmir Comin
Dieter Janssen
Sargento Amauri Soares
Mauro de Nadal

COMISSÃO DE PROTEÇÃO CIVIL

Kennedy Nunes - Presidente
Aldo Schneider - Vice-Presidente
Manoel Mota
Dirceu Dresch
Angela Albino
Maurício Eskudlark
Dado Cherem

<p>DIRETORIA LEGISLATIVA</p> <p>Coordenadoria de Publicação: Responsável pela digitação e revisão dos atos da Mesa e publicações diversas, bem como editoração, diagramação e distribuição. Coordenador: Roberto Katumi Oda</p> <p>Coordenadoria de Taquigrafia do Plenário: Responsável pela composição e revisão das atas das sessões ordinárias, especiais, solenes e extraordinárias. Coordenadora: Lenita Wendhausen Cavallazi</p> <p>DIRETORIA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES</p> <p>Coordenadoria de Divulgação e Serviços Gráficos: Responsável pela impressão. Coordenador: Claudir José Martins</p>	<p>DIÁRIO DA ASSEMBLEIA</p> <hr/> <p>EXPEDIENTE</p> <hr/>  <p>Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina Palácio Barriga Verde - Centro Cívico Tancredo Neves Rua Jorge Luz Fontes, nº 310 - Florianópolis - SC CEP 88020-900 - Telefone (PABX) (048) 3221-2500 Internet: www.alesc.sc.gov.br</p> <p>IMPRESSÃO PRÓPRIA - ANO XXI NESTA EDIÇÃO: 20 PÁGINAS TIRAGEM: 5 EXEMPLARES</p>	<p>ÍNDICE</p> <p>Plenário Ata da 053ª Sessão Ordinária realizada em 22/05/2012..... 2 Ata da 054ª Sessão Ordinária realizada em 22/05/2012..... 6 Ata da 015ª Sessão Especial realizada em 22/05/2012..... 13</p> <p>Publicações Diversas Avisos de Publicação..... 16 Aviso de Resultado..... 16 Extratos..... 16 Ofícios..... 18 Portarias..... 19 Projetos de Lei..... 19</p>
---	---	---

P L E N Á R I O

ATA DA 053ª SESSÃO ORDINÁRIA

DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA

REALIZADA EM 22 DE MAIO DE 2012

PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERISIO

Às 10h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Aldo Schneider - Altair Guidi - Ana Paula Lima - Angela Albino - Antônio Aguiar - Carlos Chiodini - Ciro Roza - Dado Cherem - Daniel Tozzo - Darci de Matos - Dieter Janssen - Dirce Heiderscheidt - Dirceu Dresch - Dóia Guglielmi - Edison Andriano - Elizeu Mattos - Gelson Merisio - Gilmar Knaesel - Ismael dos Santos - Jailson Lima - Jean Kuhlmann - José Milton Scheffer - José Nei Ascari - Kennedy Nunes - Luciane Carminatti - Manoel Mota - Marcos Vieira - Maurício Eskudlark - Mauro de Nadal - Moacir Sopelsa - Neodi Saretta - Padre Pedro Baldissera - Plínio de Castro - Reno Caramori - Romildo Titon - Sargento Amauri Soares - Serafim Venzon - Valmir Comin - Volnei Morastoni.

SUMÁRIO

Partidos Políticos

DEPUTADA ANGELA ALBINO - Reporta-se ao cursinho pré-vestibular da UFSC.

DEPUTADO VALMIR COMIN - Manifesta-se a respeito da visita da presidente Dilma Rousseff a Laguna.

DEPUTADO ALTAIR GUIDI (aparte) - Solidariza-se com o deputado Valmir Comin.

DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS - Reporta-se à audiência com o ministro dos Transportes, em Brasília.

DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - Tece considerações a respeito da segurança pública.

DEPUTADO SERAFIM VENZON - Condena a lei que tramita no Congresso com relação à responsabilidade das contas do atendimento hospitalar de emergência.

DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Reporta-se ao planalto norte.

DEPUTADO JAILSON LIMA - Homenageia a presidente Dilma Rousseff.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Solicito ao sr. secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

(É lida e aprovada a ata.)

Solicito à assessoria que distribua o expediente aos srs. deputados.

Passaremos ao horário reservado aos Partidos Políticos. Hoje, os primeiros minutos são destinados aos PCdoB.

Com a palavra a sra. deputada Angela Albino, por até dez minutos.

A SRA. DEPUTADA ANGELA ALBINO - Sr. presidente, gostaria de usar a tribuna no dia de hoje para retomar o debate que iniciei pelas redes sociais, há alguns dias, sobre o cursinho pré-vestibular da Universidade Federal de Santa Catarina e a decisão do governador do estado de interromper o convênio que viabiliza o seu funcionamento.

É um cursinho que conta com números extraordinários e históricos. Há alunos oriundos desse cursinho que foram aprovados em faculdades consideradas top de linha, como as de Engenharia, Medicina e Odontologia. Ele é a oportunidade de muitos jovens oriundos do ensino público, que não tiveram as facilidades que a maioria de nós teve, chegarem à universidade.

Infelizmente, o Brasil vive uma realidade em que o ensino médio, o ensino fundamental, enfim, todo o ensino público de base é precário. O contrário ocorre no 3º grau, pois quando se chega à universidade o bom ensino é o público. Ou seja, todo o ensino público fundamental é de má qualidade, enquanto o ensino universitário concentra as melhores escolas públicas do Brasil. A própria Universidade Federal de Santa Catarina é um exemplo disso. O estacionamento da UFSC é um retrato eloquente dessa realidade pela qualidade dos carros lá estacionados, mostrando que a maioria dos alunos vem da classe mais abastada, que fez o ensino fundamental em escola particular.

Estudei até a 7ª série no ensino público e por uma coincidência da vida na 8ª série ganhei uma bolsa de estudos no Colégio Coração de Jesus. Meu pai era pedreiro e estava construindo a casa da irmã da diretora daquela escola; ele mostrou-lhe as minhas notas e ela me deu a bolsa.

Naquele tempo isso significou uma grande oportunidade para que, depois, eu trabalhasse de dia e estudasse à noite, mas

mesmo assim tendo um ensino de qualidade. Sou muito grata aos meus professores e professoras, grandes mestres da escola pública, e com alguns deles ainda tenho contato. Mas sabemos que a qualidade do ensino fundamental público no Brasil ainda é bastante ruim, e Santa Catarina não foge à regra.

Por tanto, esse curso da Universidade Federal de Santa Catarina desempenha um papel muito relevante para o nosso estado e não apenas para aquele jovem que é aprovado na universidade, não apenas para aquele pai, para aquela mãe que vivencia a alegria de ver o filho aprovado na universidade. Ele é importante para o nosso estado e precisa ser uma prioridade.

Por isso, apresentamos um pedido de informação ao governador do estado e ao secretário da Educação solicitando quais os motivos que levaram o governo do estado a cancelar esse convênio com o pré-vestibular da UFSC, se a sua medida é definitiva ou se existe possibilidade de reversão temporal e quais as providências tomadas para contribuir com a manutenção do curso pré-vestibular gratuito e público. Para nós isso é muito importante.

Há outras experiências em nosso estado, inclusive aqui em Florianópolis. Janete Teixeira, que já foi vereadora da capital, está à frente de um projeto muito interessante que reúne jovens, mas está com bastante dificuldade. O cursinho tem grande dificuldade de se manter aberto, porque depende de professores e professoras que se disponham a preparar gratuitamente esses jovens para a universidade. Eles vão competir com esses cursinhos de excelência que pagam os seus professores a peso de ouro.

Portanto, acredito realmente que para além de governo e Oposição precisamos atender, nesta Casa, aos interesses do povo catarinense. E está no rol dos interesses do nosso povo a manutenção desse cursinho em aberto. Mas precisamos, e socorro-me aqui da presença do líder do governo, deputado Edison Andrino, que está em plenário, que o governo reflita sobre isso.

Conhecemos as restrições recentes advindas da Resolução n. 72, mas certamente há outras áreas como, por exemplo, a de comunicação, em que o governo dispôs em Orçamento R\$ 360 milhões, o que dá quase R\$ 1 milhão por dia de propaganda para o governo do estado. Certamente é possível fazer os cortes de forma menos dolorosa do que é para muitas famílias e para muitos jovens do estado de Santa Catarina a suspensão do convênio do governo do estado com o cursinho pré-vestibular da UFSC.

Por isso, peço a todos que gestionem, especialmente os deputados e as deputadas da base do governo, com o governo, sensibilizando-o sobre a relação custo/benefício que é manter o cursinho aberto.

Para o estado de Santa Catarina sai muito mais caro fechar o cursinho do que o manter aberto, pois é necessária uma verba muito modesta para a sua manutenção, possibilitando a muitos jovens a experiência e a alegria de estar na UFSC.

Muito obrigada!(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos estão destinados ao PT.

Com a palavra o sr. deputado Neodi Saretta, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO NEODI SARETTA - Sr. presidente, v.exa. pode passar ao próximo partido, pois a nossa fala será na sessão ordinária da tarde de hoje.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Não havendo oradores do PT que queiram fazer uso da palavra, os próximos minutos estão destinados ao PP.

Com a palavra o sr. deputado Valmir Comin, por até oito minutos.

O SR. DEPUTADO VALMIR COMIN - Sr. presidente, srs. deputados e sras. deputadas, telespectadores da TVAL, ouvintes da Rádio AleSC Digital, tivemos na tarde de ontem a visita da presidente Dilma Rousseff ao município de Laguna, num evento muito importante. Estiveram presentes a deputada Dirce Heiderscheidt, os deputados José Nei Ascarí, Altair Guidi, Manoel Mota, Joares Ponticelli, Dóia Guglielmi, enfim, todos os deputados do sul do estado, e Volnei Morastoni do vale do Itajaí.

Comentava há pouco com o líder dos tucanos que foi só colocarmos o áudio da presidente Dilma no Parlamento que ela veio a Santa Catarina para cumprir o compromisso. Mas vejo a sua vinda como uma coisa muito importante para Santa Catarina, ratificando o compromisso com o nosso estado, que contribui com mais de 5,6% das exportações e ultrapassa a casa dos 5% do Produto Interno Bruto.

Vi com muita apreensão e expectativa os compromissos assumidos com relação aos túneis do morro dos Cavalos, pois são dois túneis paralelos, à ponte estaiada entre as lagoas Imaruí e Santo Antônio, na comunidade dos Bentos, e não ouvi no discurso da presidente nenhuma referência ao túnel do morro do Formigão, deputado Altair Guidi. Segundo conversas de bastidores, ela teria assumido esse compromisso também, mas eu, particularmente, não escutei essa afirmação da própria presidente Dilma.

Fiquei extremamente impressionado com a organização do evento, que teve a presença de senadores, da ministra Ideli Salvatti e da bancada federal catarinense. Lá também estiveram mais de dez deputados estaduais comprometidos com essa causa, mas que sequer foram citados pelo protocolo, o que achei uma falta de respeito. Negligência da equipe? Não sei! Mas ficou realmente uma interrogação, porque afinal de contas estávamos lá e como diz o gaudério, deputado Altair Guidi, nós estávamos igual a pau de enchente estocado na curva de rio. Estávamos pipocando para um lado para outro, na vala comum, evidentemente. Mas pelo menos a citação do nosso nome teria que ter havido, porque estamos todos envolvidos nesse processo e o mínimo que se pede é respeito para com os poderes. Então, penso que houve uma falha no cerimonial; claro que isso não comprometeu em momento algum o brilho e a importância do evento, mas precisamos registrar, com indignação, o ocorrido.

Vejo que a presidente Dilma vem fazendo um grande governo, e eu já disse isso desta tribuna. Mas é preciso reconhecer também o grande governo de FHC, que muitos gostam de criticar, mas a verdade é que nos seus oito anos de governo ele concluiu o trecho norte da duplicação BR-101, que vai da divisa com o Paraná até o município de Palhoça.

Já o presidente Lula, nos seus oito anos de administração não concluiu o trecho sul da duplicação, apesar de ter feito um grande governo. E agora a presidente Dilma assumiu o compromisso, em função de o governo Lula não ter concluído a BR-101, de que ela concluiria nos primeiros meses do seu governo. Já se passaram praticamente dois anos e a coisa não andou.

É claro que ela veio, e precisamos dar um voto de confiança, acreditar nas suas palavras, nas suas colocações, pois ela esteve aqui com o próprio ministro, reiterando não só o compromisso com relação à BR-101, mas também com outras obras estruturantes: as BRs 470 e 280.

O Sr. Deputado Altair Guidi - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO VALMIR COMIN - Pois não!

O Sr. Deputado Altair Guidi - Deputado Valmir Comin, primeiramente gostaria de agradecer

este aparte e, em seguida, dizer que estive naquela solenidade e achei que a presidente Dilma Rousseff estava muito artificial e ficou presente somente 50 minutos lá. E olha, obra do PT em Santa Catarina iniciada e terminada eu não conheço nenhuma e acho que nem existe desde a era Lula.

Então, aquilo não me convenceu e tenho certeza de que também não vai convencer os catarinenses, porque as coisas vão continuar dessa forma. Já estive em palanques cujos políticos prometeram a execução de obras na BR-101 e não cumpriram. Houve presidente que teve a coragem de inaugurar um viaduto naquela BR.

A BR-101 é uma obra estrutural não apenas para Santa Catarina, mas para o hemisfério sul! É uma obra de fundamental importância, mas acho que vai continuar só nos discursos, nas churrascadas, nas festas, infelizmente!

O sul do estado não tem mais paciência de esperar por essa obra. Daqui para frente ou se cumpre a palavra ou vamos tomar atitudes em relação a essa obra, impedindo, inclusive, o tráfego.

Muito obrigado!

O SR. DEPUTADO VALMIR COMIN - Obrigado, deputado Altair Guidi, mas preciso reconhecer que a vinda da presidente é de fundamental importância para Santa Catarina e para o sul do Brasil. Aliás, trata-se da rota do Mercosul e todo o hemisfério sul está alicerçado nessa via mestra que é a BR-101. Com certeza a alavanca maior é a economia, porque grande parte da produção catarinense e dos outros dois estados do sul escoam por ela.

Esperamos que a vigília continue através da comissão deste Parlamento, da bancada federal catarinense e também da Fiesc, cujos relatórios são emitidos através da consultoria Saporiti, para que essa obra seja reiniciada e que possamos tê-la pronta no mais breve espaço de tempo possível, para o bem do estado de Santa Catarina e de todos os que aqui residem.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Ainda dentro do espaço destinado aos Partidos Políticos, o próximo horário pertence ao PPS.

(Pausa)

Não havendo deputados do PPS que queiram fazer uso da palavra, os próximos minutos são destinados ao PSD.

Com a palavra o sr. deputado Ismael dos Santos, por até 12 minutos.

O SR. DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS - Sr. presidente, sras. deputadas, srs. deputados, dividirei o tempo do meu partido com o deputado Maurício Eskudlark.

Gostaria, em primeiro lugar, de registrar a minha satisfação em ter comparecido, na última quinta-feira, na audiência com o ministro dos Transportes, em Brasília, acompanhado do deputado Gean Loureiro, do prefeito João Paulo Kleinübing, de uma comitiva de vereadores da cidade de Blumenau, de lideranças de Navegantes, de Itajaí e de todo o vale, para cobrarmos do ministro uma posição firme quanto ao cronograma das obras da BR-470.

Ficamos felizes com o ato de ontem na cidade de Laguna, apesar de os deputados estaduais terem ficado à margem do palanque, mas achei positiva a atitude da sra. presidente vir a Santa Catarina para declarar o cronograma tão esperado para a execução das obras da ponte de Laguna.

Quanto à BR-470, o compromisso com o sr. ministro foi muito claro. Ele foi muito enfático sobre as etapas da obra dizendo que agora em julho sairá definitivamente a licença ambiental e em setembro o processo de licitação.

Acreditamos, pelo menos, e esse foi o compromisso do ministro Paulo Sérgio, de que em dezembro, no máximo janeiro de 2013, as obras de duplicação da BR-470 comecem para valer. São 28 viadutos, mais nove pontes, portanto, toda uma engenharia de arte bastante exigente para o processo um investimento de R\$ 1,7 bilhão nos 74km de Navegantes até Indaial.

O compromisso do ministro de começar a obra é pelo lote 4, que envolve exatamente o trecho de Gaspar a Indaial, que é o mais urbanizado daquela região.

Portanto, estaremos monitorando, fiscalizando para que esses prazos sejam cumpridos e que de fato tenhamos o sonho da duplicação da BR-470.

Hoje, 40% da economia de Santa Catarina são transportados pela BR-470, uma rodovia planejada há 40 anos para dez mil veículos, mas acaba abarcando quase 35 mil veículos por dia. Nesta semana tivemos mais um óbito. São mais de 40 mortes só em 2012. Mais de mil mortes nos últimos dez anos. Por tudo isso, a BR-470 merece de fato esse carinho, essa decisão político-administrativa da duplicação o mais rápido possível.

Falando sobre as nossas rodovias, sr. presidente e srs. deputados, fiz um pedido de informação à secretaria de estado da Segurança Pública de Santa Catarina.

É bom lembrar que em nível de trânsito temos tido aí um índice de 40 mil mortes/ano no país e que metade dessas mortes tem relação ao consumo de álcool.

Causaram-me tristeza, por assim dizer, os dados que recebemos da pesquisa feita sobre mortes no trânsito no país. São 160 pessoas que morrem todos os dias. Mas o que nos chamou mais a atenção, o que nos deixou constrangido, é que Florianópolis é a capital que apresenta o maior percentual (16,5%), que revela o hábito entre homens de beber qualquer quantidade de bebida alcoólica dirigindo. Somos a capital brasileira com o maior índice de motoristas embriagados, pelo menos no sexo masculino, em todo o país. Índice que não é nada animador, pelo contrário, é constrangedor.

Foi pensando nisso que elaboramos, sr. presidente e srs. deputados, esse pedido de informação nos seguintes termos:

(Passa a ler.)

“1 - Nos últimos cinco anos quantas infrações por consumo de bebidas alcoólicas foram lavradas pelo Detran em rodovias no estado?”

2 - Quantas foram efetuadas em perímetro urbano, com identificação por município?”

3 - Em quantos acidentes se constataram a ingestão de bebidas alcoólicas pelos condutores?”

4 - Quantas CNHs foram recolhidas em decorrência da ingestão de bebidas alcoólicas?”

São informações que queremos processar, anexar aos relatórios que temos da Frente Parlamentar de Combate e Prevenção às Drogas, para que possamos também alertar a população catarinense. E por falar em frente, deputado Maurício Eskudlark, hoje à noite teremos mais uma audiência pública, dessa feita no pequeno município de São João do Itaperiú, próximo de Barra Velha, Joinville e Jaraguá do Sul, para fazer uma radiografia da questão das drogas naquele município.

Aproveitamos para convidar os srs. parlamentares, especialmente os da região do vale do Itajaí, para a visita que o governador fará ao município de Blumenau amanhã, quando levará uma proposta, um projeto específico na área de segurança, deputado Maurício Eskudlark, não só as novas câmeras de vigilância. São 54 novas câmeras que serão implantadas no município de Blumenau. Mas a nossa expectativa é pelo anúncio do aumento do efetivo de policiais militares em Blumenau para o próximo mês de setembro. A

grande expectativa da população blumenauense é no sentido de que de fato o governo do estado possa dar uma resposta eficaz e eficiente no que diz respeito à segurança pública no vale do Itajaí.

Eu deixo os minutos restantes do partido ao meu colega, deputado Maurício Eskudlark.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Com a palavra o deputado Maurício Eskudlark, pelo tempo restante do PSD.

O SR. DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - Sr. presidente, srs. deputados, quero agradecer ao meu colega Ismael dos Santos pela deferência e dizer que ficamos felizes com essa notícia a respeito das melhorias na área da segurança pública.

Hoje é o aniversário do secretário César Grubba. Vamos dar-lhe os parabéns e salientar que o presente para a sociedade catarinense, para Blumenau, para todos os municípios que precisam, são esses investimentos que o governo do estado tem feito através da secretaria da Segurança, pois é muito importante a implantação de mais câmeras de vigilância em nosso estado. No início do ano 30 municípios assinaram convênios nesse sentido. Nem todas ainda estão instaladas, mas esperamos que a instalação seja feita o mais rapidamente possível.

Nós participamos, no município de Lages, juntamente com o presidente da comissão de Segurança, deputado Gilmar Knaesel, de uma reunião com a presença dos vereadores, da comunidade, da Polícia Militar, da Polícia Civil, da delegada Luciana e do comandante Paulo César.

Sr. presidente, falava o deputado Ismael dos Santos sobre a questão de termos maior firmeza no combate à criminalidade e também aos crimes de trânsito. Ainda neste final de semana tivemos um acidente lamentável, com seis vítimas fatais, entre Pomerode e Blumenau. Pelo que a imprensa noticiou, o motorista, em tese, causador do acidente, já tinha seis infrações por excesso de velocidade.

Nós, que temos acompanhado o trabalho do Detran, podemos ver que ele tem sido rigoroso nos processos de apreensão da carteira de habilitação de motoristas, seja por embriaguez, seja por excesso de pontos em razão de dirigir de forma perigosa no trânsito.

Na reunião em Lages chegamos à constatação de que precisamos de mais efetivo. Quanto às viaturas, sabemos que se encontram num estado razoável. Claro que na atividade policial são usadas durante 24 horas por dia, o desgaste é muito grande, a viatura que hoje é nova tem que ser substituída em pouco tempo.

A questão é que sempre é pedido mais policiais. Mas para quê? Para pegar o infrator, levá-lo até a delegacia e depois liberá-lo! A nossa lei é muito benevolente, mas é preciso que existam medidas alternativas, porque a prisão não resolve.

Causa-nos tristeza ver que o Congresso Nacional, a cada alteração na legislação penal de trânsito, beneficia mais o infrator. Agora reduziu a pena do crime de furto, calculando que com isso será possível liberar 65 mil presos. Ora, será que não há necessidade de agir efetivamente com mais firmeza e rigor?

Então, os nossos legisladores federais têm que ter essa preocupação. Nesta Casa temos projetos aprovados buscando ajudar no combate às drogas e à criminalidade. Mas é o Congresso Nacional que tem que olhar por nossa população e fazer a mudança necessária na legislação, mas para mais rigor neste momento.

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PSDB.

Com a palavra o deputado Serafim Venzon, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO SERAFIM VENZON - Sr. presidente, deputado Antônio Aguiar, srs. e sras. deputadas, quero cumprimentar aqui também os nossos visitantes que estão nas galerias desta Casa, em nome do Cezinha, candidato a vereador da progressista cidade de Criciúma, o sr. Antônio Honorato, candidato de um dos dois mais novos municípios de Santa Catarina, Pescaria Brava.

Eu quero abordar, desta tribuna, srs. deputados, um projeto de lei que tramita no Congresso Nacional que proíbe os hospitais de exigirem, ao fazerem a internação de alguém, em caso de emergência, alguma forma de pagamento antecipado - um deles é o chamado cheque caução -, deixando um valor em garantia de que aquela conta será paga pelo paciente ou pelos seus familiares após o seu restabelecimento.

A imprensa tem questionado se nós, deputados estaduais, somos favoráveis ou contra tal matéria. A primeira impressão é que devemos aprovar a lei que obriga hospitais e médicos a prestarem atendimento, independentemente de qualquer comprometimento, naturalmente da família, dificilmente do paciente, ainda mais se esse estiver numa situação emergencial.

Em Santa Catarina há, deputado Dado Cherem, 14 hospitais do estado, os demais são particulares e os ditos filantrópicos, na sua grande maioria, mantidos pela Igreja Católica, pela Igreja Luterana ou por outra instituição religiosa.

No meu entender, o verdadeiro responsável pela saúde é o estado, pois está escrito na Constituição Federal que a saúde é um direito do cidadão e uma obrigação do estado.

Estou me referindo à saúde, especialmente a alguém que está numa situação emergencial. Não prestar socorro a quem está à nossa frente, a alguém que está transitando pela rua em situação de emergência é crime. Agora, ter uma instituição onde todos os pacientes devem ser atendidos e ter que assumir a responsabilidade de todos os custos de atendimentos não pagos, acho, de certa maneira, imprudência.

E vou apresentar um projeto de lei no sentido de que o poder público tenha, sim, que se responsabilizar pela despesa de todos os pacientes que se internarem em qualquer instituição em uma situação emergencial. Não apenas nos hospitais filantrópicos, não apenas nos hospitais públicos, mas em qualquer instituição que o paciente seja atendido e com a devida comprovação de que foi uma situação emergencial, o estado deveria pagar essa conta.

O projeto que o Congresso está querendo aprovar diz que o responsável pela conta é o hospital, seja ele particular ou filantrópico.

Nós precisamos assegurar ao paciente que chega a um hospital o atendimento, independentemente se tem dinheiro no bolso, independentemente se ele é capaz ou incapaz de deixar um cheque assinado como garantia. Quem tem que garantir essa conta é o poder público, o governo federal, o governo do estado, o governo municipal, enfim, os verdadeiros responsáveis pela saúde.

Por isso, de certa maneira interpreto esse projeto que tramita no Congresso como medíocre, pois passa a responsabilidade dos custos às instituições hospitalares filantrópicas, que já estão praticamente quebradas.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Reno Caramori) - Obrigado, sr. deputado.

Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PMDB.

Com a palavra o sr. deputado Antônio Aguiar, por até 12 minutos.

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Sr. presidente, srs. deputados, comunidade catarinense, reporto-me ao planalto norte, onde

estivemos na sexta-feira, no município de Campo Alegre, com o vice-governador Eduardo Pinho Moreira, fazendo uma grande reunião política com o prefeito Vilmar Grosskopf, com os vereadores e os membros do partido.

Estivemos também em São Bento do Sul, com o pré-candidato a prefeito, Fernando Tureck, numa reunião com os membros do PMDB, em que discutimos sua pré-candidatura. Já no sábado pela manhã houve uma grande reunião regional no município de Canoinhas, onde compareceram representantes dos municípios de Porto União, Irineópolis, Bela Vista do Toldo, Major Vieira, Três Barras e Canoinhas, no sentido de que aquela reunião fosse representada através de parceiros do PMDB, de presidentes do partido, de vereadores, de prefeitos. Contamos especialmente com a presença de duas pessoas importantes: o ex-governador Paulo Afonso, que esteve lá matando a saudade, já que foi candidato a deputado estadual no início da sua carreira política pelos municípios de Canoinhas e São Bento do Sul, e o secretário Valdir Cobalchini, que como sempre com sua alegria e disposição assinou convênios importantes para a nossa região.

Isso mostra que o governo do estado, o governo de Raimundo Colombo e Eduardo Pinho Moreira, faz-se presente em diversas regiões, com obras, com trabalho, com dedicação e muita presteza.

Quero registrar também que ontem à noite, no município de Canoinhas, inauguramos a nova Caixa Econômica Federal, um prédio muito bonito, que tem como mandatária a sra. Luciane Gallotti. Estiveram na inauguração o superintendente Roney Granemann, o gerente Jucemar, o prefeito de Canoinhas, o vice-prefeito e o presidente da Câmara Municipal, vereador Paulo Glinski.

Enfim, contamos com a presença de representantes de segmentos importantes da sociedade para prestigiar a inauguração dessa grande obra da Caixa Econômica Federal de Canoinhas. Lá também foi projetada a construção de uma nova unidade em São Bento do Sul e outra em Três Barras. Isso mostra que é um órgão público que está oferecendo os seus serviços para a comunidade, oferecendo os seus serviços para segmentos da comunidade. Empresários, população, pessoas de baixa renda, enfim, servindo a comunidade. A importância desse grande evento para o planalto norte é sem dúvida nenhuma a grande inauguração da Caixa Econômica Federal.

No planalto norte, sr. presidente, comemoramos três centenários, o centenário do município de Canoinhas, o centenário da Guerra do Contestado e o centenário da paróquia Santa Cruz, de Canoinhas. Portanto, ontem fizemos história com os 61 anos da Caixa Econômica Federal de Canoinhas. E reportamo-nos à sessão solene da Assembleia Legislativa que será realizada em Porto União, no dia 5 de junho, que homenageará a emancipação política daquele município.

Temos a certeza de que o prefeito Renato Stasiak, juntamente com a comunidade, fará com que Porto União seja levada a seu lugar especial na data da sua emancipação política.

Temos a satisfação de dizer que com o governo estadual, com os prefeitos, no município de Canoinhas, temos obras de infraestrutura, obras de asfalto que estão sendo feitas com esse convênio de mais de R\$ 1 milhão. E sabemos que a comunidade de Canoinhas vê o governo do estado aplicando os seus recursos no município.

Temos no município de Três Barras empresas como a Mili, a Rigesa, que investem no planalto norte.

Temos no município de Porto União também grandes investimentos. E a agroindústria que anda de passos largos no planalto norte, uma vez que é a região do estado que ainda tem fronteiras agrícolas para serem exploradas no

agronegócio, na agroindústria, como a suinocultura.

A parte da agroindústria faz com que, hoje, a Aurora faça grandes investimentos inclusive em exportação para os chineses, conforme notícia do *Diário Catarinense*.

Srs. deputados, comunidade catarinense, é com satisfação que nós, representando o planalto norte, temos a dizer para os catarinenses que esse final de semana foi proveitoso para nós e para a comunidade.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Reno Caramori) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PT.

Com a palavra o sr. deputado Jailson Lima, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO JAILSON LIMA - Sr. presidente, srs. Deputados, neste horário do meu partido, presidente deputado Reno Caramori, quero agradecer à presidente Dilma Rousseff, que nesta segunda-feira esteve em Santa Catarina.

O estado de Santa Catarina e o Brasil sabem das dificuldades que são os gargalos das BRs, com as obras de infraestrutura em nosso país e em nosso estado. E a presidente Dilma Rousseff, para cumprir os seus compromissos com o povo catarinense, veio aqui oficialmente e entregou a ordem de serviço da famosa ponte estaiada que estamos há dois anos debatendo, deputada Luciane Carminatti, em Laguna, que custará em torno de R\$ 500 milhões. E depois de todos os trâmites burocráticos e vendidas as questões ambientais, a presidente Dilma Rousseff vem ao nosso estado e anuncia essa importante obra.

A ponte se chamará Anita Garibaldi, Anita de Laguna, Anita de Santa Catarina, Anita do Brasil, Anita dos dois mundos, que com Giuseppe foi morrer na Itália, onde contraiu malária que a levou a óbito, depois de tanto lutar em nosso estado, em nosso país e também na Itália.

Então, essa ponte atravessará o canal e unirá mais o sul do estado catarinense, porque rompe, deputado Reno Caramori, com aquele estrangulamento do fluxo de veículos que temos em nosso estado.

A presidente também anunciou o compromisso com o túnel do morro dos Cavalos, outra obra complicada pelas questões ambientais que ali temos e que está no presente momento na questão das liberações das licenças para poder depois partir para o projeto executivo. E no momento em que concluir aquele túnel finalmente concluirá a duplicação.

Nós catarinenses temos que continuar tendo paciência, porque ela anunciou nessa segunda-feira, em Santa Catarina, o total de investimento de R\$ 4,7 bilhões em obras em BRs catarinenses, dentre essas obras, deputado Aldo Schneider, a nossa BR-470, estrada em que transitamos basicamente toda semana, quando saímos de Rio do Sul, cujo fluxo de veículos ultrapassa os seus limites pelas cargas que também vêm do oeste rumo aos portos de Navegantes e Itajaí, portos importantes na infraestrutura catarinense.

Por isso, os nossos cumprimentos do meu partido e do povo catarinense à presidente Dilma Rousseff, pelas obras anunciadas nessa segunda-feira, deputado Valmir Comin, o que mostra que nós catarinenses e o governador do estado não podemos reclamar da forma republicana do nosso governo neste estado, com o contingente de investimentos que estão sendo feitos e anunciados pessoalmente por ela.

Também quero parabenizar a presidente Dilma Rousseff, porque ela adotou uma postura, deputado Kennedy Nunes, extremamente arrojada no que se refere à transparência dos órgãos públicos. A lei de transparência ou de direito à informação que passou a vigorar neste país, a

partir do dia 16 deste mês, na semana passada, mostra claramente o compromisso do nosso governo de combater a corrupção, os desvios que este país tem nas questões públicas.

A presidenta Dilma Rousseff baixou a determinação de colocar nas contas, no site do governo federal, todos os funcionários com os seus respectivos salários, para que o povo brasileiro possa não apenas fiscalizar, mas cobrar qualquer desvio que haja. Assim, esperamos que outros estados, outros órgãos deste país tomem a mesma posição.

Quero parabenizar o governador de São Paulo, que também adotou essa postura e mandou colocar no site do governo do estado todos os funcionários com os seus respectivos salários. Esperamos que o governador do estado de Santa Catarina, Raimundo Colombo, também faça o mesmo. Esperamos que todos os órgãos façam o mesmo. E o que nós estamos vendo é que a resistência maior para essa transparência está acontecendo principalmente nos Tribunais de Contas, nos Tribunais de Justiça e nos Ministérios Públicos estaduais deste país e também em determinados locais pela Associação dos Magistrados do Brasil.

Isso mostra claramente o espírito corporativo que há nessas instituições. Este país apenas será transparente quando cada auditoria que houver em cada órgão seja de domínio público.

No dia 16 entrou em vigor a lei de direito à informação, deputado Kennedy Nunes, e pedi novamente ao Tribunal de Contas a cópia da auditoria que foi feita naquela instituição. E hoje recebi a resposta que por uma ação da procuradoria do Ministério do Tribunal de Justiça do estado existe uma liminar que foi dada por desembargador que eles não poderiam me passar a cópia, deputado Reno Caramori, que está aqui na Assembleia, mas que eu posso ler, porque o parecer do Tribunal de Justiça apenas me impede de divulgar, mas não de ter acesso à informação.

Então, assim foi que o Tribunal de Justiça se manifestou. E o Tribunal de Contas novamente com essa posição me parece que não sabe o que está na lei de direito à informação, que passou a vigorar neste país a partir do dia 16.

Aqui vamos continuar com essa grande briga, deputado Valmir Comin, porque se querem me impedir de ter acesso imagine a hora em que chegar o cidadão comum no Tribunal de Contas para pedir informações que são de direito garantido, do ponto de vista da legislação federal.

Fiz essa solicitação por um teste, só para ver se a lei de direito à informação valeria. E parece-me que o Tribunal de Contas ou não conhece o teor da lei ou quem sabe até nem sabe que ela passou a vigorar a partir do dia 16.

Esse embate vamos continuar fazendo, porque, quero aqui reafirmar, aquele Ministério Público do Tribunal de Contas do estado de Santa Catarina continua sendo a caixa preta deste estado, e nós precisamos gradativamente ir abrindo essa caixa preta.

No dia 06 de junho darei entrada nesta Casa, deputado Kennedy Nunes, a 100 pedidos de informação, pautados pela lei de direito à informação que a legislação me garante. Serão 100 pedidos de informação no mesmo momento e no mesmo dia. Se a lei me dá esse direito, vou exercê-lo. E quero convidar o povo catarinense para exercer esse direito, porque enquanto não mostrarmos os caminhos dos direitos que o cidadão tem e os deveres que os órgãos públicos têm, essa legislação não se consolidará neste país. E ela se consolidando será um passo importante para o combate à corrupção, para reduzir os desvios de recursos públicos, dos órgãos públicos, das instituições deste estado e deste país.

Quero mais uma vez parabenizar a nossa presidente Dilma Rousseff.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Reno Caramori) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PSDB.

(Pausa)

Como o PSDB abdica do horário, deveríamos entrar na Ordem do Dia, mas num acordo de lideranças as matérias da Ordem do Dia passarão para o horário da sessão da tarde, em consequência das comissões estarem reunidas neste momento.

Portanto, passaremos à Explicação Pessoal.

Com a palavra a primeira oradora inscrita, deputada Angela Albino.

(Pausa)

Na ausência da deputada Angela Albino, com a palavra o deputado Valmir Comin.

(Pausa)

Na ausência do deputado Valmir Comin, com a palavra o deputado Manoel Mota.

(Pausa)

Na ausência do deputado Manoel Mota, com a palavra o deputado Antônio Aguiar.

(Pausa)

Na ausência do deputado Antônio Aguiar, com a palavra o deputado Jean Kuhlmann.

(Pausa)

Na ausência do deputado Jean Kuhlmann e não havendo mais oradores inscritos, livre a palavra a todos os srs. deputados.

(Pausa)

Não havendo quem queira fazer uso da palavra, esta Presidência, antes de encerrar a sessão, convoca outra, ordinária, para o horário regimental, com a seguinte Ordem do Dia, matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo plenário.

Está encerrada a sessão.

ATA DA 054ª SESSÃO ORDINÁRIA

DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA

REALIZADA EM 22 DE MAIO DE 2012

PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERISIO

Às 14h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Aldo Schneider - Altair Guidi - Ana Paula Lima - Angela Albino - Antônio Aguiar - Carlos Chiodini - Ciro Roza - Dado Cherem - Daniel Tozzo - Dieter Janssen - Dirce Heiderscheidt - Dirceu Dresch - Dóia Guglielmi - Edison Andrino - Elizeu Mattos - Gelson Merisio - Gilmar Knaesel - Ismael dos Santos - Jailson Lima - Jean Kuhlmann - José Milton Scheffer - José Nei Ascari - Kennedy Nunes - Luciane Carminatti - Manoel Mota - Maurício Eskudlark - Mauro de Nadal - Moacir Sopelsa - Neodi Saretta - Padre Pedro Baldissera - Plínio de Castro - Reno Caramori - Romildo Titon - Sargento Amauri Soares - Serafim Venzon - Valmir Comin - Volnei Morastoni.

SUMÁRIO

Breves Comunicações

DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Reporta-se à visita da presidente Dilma Rousseff a SC; pede ao governador que não cancele o convênio entre o estado e a UFSC.

DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS (aparte) - Rejubila-se com os anúncios feitos pela presidente da República.

DEPUTADO JAILSON LIMA - Analisa os efeitos da visita da presidente Dilma Rousseff ao estado; apela pelo não-cancelamento do convênio para desenvolvimento de curso pré-vestibular.

DEPUTADA ANA PAULA LIMA (aparte) - Pede que o governador estabeleça parceria com os municípios catarinenses.

DEPUTADO RENO CARAMORI - Reporta-se ao atual momento econômico do país.

DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - Registra homenagem que recebeu no município de Bandeirante.

DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Reporta-se às duas audiências públicas regionais da comissão de Segurança Pública.

Explicação Pessoal

DEPUTADO JEAN KUHLMANN - Agradece a efetiva participação do governador Raimundo Colombo em várias realizações em Blumenau.

DEPUTADO PLÍNIO DE CASTRO - Destaca preocupação com a condição dos pequenos produtores rurais do oeste de SC.

DEPUTADO JOSÉ MILTON SCHEFFER (aparte) - Solidariza-se com o deputado Plínio de Castro.

DEPUTADO JOSÉ MILTON SCHEFFER - Reporta-se à visita da presidente Dilma Rousseff a SC.

DEPUTADO MANOEL MOTA - Manifesta-se a respeito da BR-101.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Havendo quórum regimental e invocando

a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Solicito ao sr. secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

(É lida e aprovada a ata.)

Solicito à assessoria que distribua o expediente aos srs. deputados.

Passaremos às Breves Comunicações.

Com a palavra a sra. deputada Ana Paula Lima, por até dez minutos.

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Sr. presidente, cumprimentando v.exa. cumprimento os demais parlamentares presentes nesta sessão ordinária e quem nos acompanha pela TVAL e pela Rádio Alesc Digital.

Sr. presidente, é com imenso prazer que me dirijo aos colegas desta Casa e à comunidade catarinense para falar da visita da presidenta Dilma Rousseff ao nosso estado, na tarde de ontem, mais especificamente ao município de Laguna, onde foi levar as boas novas acerca dos investimentos que serão feitos, nas rodovias federais de Santa Catarina.

Posso parafrasear o deputado federal Décio Lima, meu marido, que afirmou que o Brasil acordava mais carinhoso, mais verdadeiro e mais transparente. Acredito que Santa Catarina também acordou, nesta terça-feira, mais carinhosa, mais verdadeira e mais transparente. São os reflexos positivos das recentes ações de governo e da visita da presidenta Dilma Rousseff ao nosso estado, nesta última segunda-feira, dia 21 de maio.

Santa Catarina está mais carinhosa, porque aqui também iremos vivenciar as ações positivas do projeto Brasil Carinhoso, que nada mais é do que uma atenção muito especial às crianças, principalmente as de zero a 6 anos, com recursos que estão disponíveis na área da saúde para prevenir e tratar doenças, e na área da educação para oportunizar, de uma vez por todas, vagas em creches para as crianças, principalmente daquelas cujas mães trabalham e que se sentirão mais seguras sabendo que os seus filhos estão alimentados e protegidos.

Trata-se de um programa abrangente, que envolverá não apenas o ministério da Educação e o ministério da Saúde, mas diversos ministérios, que alocarão verbas para o Brasil Carinhoso.

Santa Catarina também acorda mais verdadeira por conta da criação da Comissão da Verdade, responsável por apurar as violações de direitos humanos ocorridas entre 1946 e 1988, período que compreende os chamados anos de chumbo.

A comissão terá a tarefa de ouvir depoimentos em todo o país, inclusive no estado de Santa Catarina, onde há muitos desaparecidos e muitas pessoas ainda querem saber onde se encontram seus familiares, pessoas que tiveram a coragem de sair às ruas e reivindicar liberdade, democracia e que desapareceram sem deixar rastro.

A comissão terá a tarefa de ouvir esses depoimentos em todo o país, requisitar e avaliar documentos que ajudem a esclarecer os fatos ocorridos durante a repressão militar. Um dos principais aspectos é o de promover a reconstrução da história dos casos de violação dos direitos humanos e disponibilizar meios e recursos necessários para resguardar os restos mortais de desaparecidos políticos.

Em nossa cidade, deputado Ismael dos Santos, há ainda famílias à procura dos seus mortos. Conheço algumas, inclusive uma pessoa que atua na área da saúde, a Cléia, que até hoje procura o paradeiro de uma irmã que desapareceu durante os anos de chumbo.

Essa lei, srs. parlamentares, garante o direito da população de conhecer os atos de governo e atos do estado por meio das melhores tecnologias da informação. São fatos históricos que estão marcando um novo tempo em nosso país, graças a Deus, tempo de uma democracia consolidada, tendo à frente uma mulher sensível, competente e que cumpre os seus compromissos.

Digo isso, srs. parlamentares e público catarinense, porque no dia de ontem a visita da nossa presidenta Dilma foi, sim, para resgatar compromissos com o nosso estado. Palavra dada, palavra cumprida. Santa Catarina acordou mais segura nesta terça-feira, depois da vinda da presidenta Dilma Rousseff para liberar R\$ 2,3 bilhões do PAC para obras de infraestrutura.

A presidenta havia-se comprometido com pleitos na área de transportes, para melhoria do fluxo de veículos e aumento da segurança dos usuários das rodovias catarinenses. E cumpriu o comprometido. A verba será direcionada para a duplicação da BR-101, trecho sul, e para a duplicação da BR-470, da BR-280 e da BR-282.

A BR-470, que nos diz respeito mais de perto, é o escoadouro das riquezas do planalto e do oeste de Santa Catarina. A presidenta, quando esteve na cidade de Blumenau no ano passado, disse que duplicar a BR-470 era uma questão de honra para ela. Tanto é que chamou para sua mesa essa questão que se vem arrastando ano após ano. Pois bem, ontem a presidenta da República afirmou que a duplicação da BR-470 vai sair,

sim. Os 74km entre as cidades de Blumenau e Navegantes serão duplicados.

O Sr. Deputado Ismael dos Santos - V.Exa. me concede um aparte?

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Pois não!

O Sr. Deputado Ismael dos Santos - Deputada, quero apenas ratificar que de fato temos cobrado nesta Casa a questão da BR-470. Temos dito que é um dos principais canais de escoamento da economia catarinense - cerca de 40% -, mas, acima de tudo, temos clamado pela salvação de vidas que têm sido perdidas naquela rodovia. Ainda esta semana tivemos mais dois óbitos. Já são mais de 40 em 2012.

E, deputada Ana Paula Lima, acredito, sim, na palavra da presidenta Dilma Rousseff, não só porque é palavra de mulher, mas também pela voz de um homem, o ministro dos Transportes, com quem estivemos na última quinta-feira, ocasião em que ratificou que a licença ambiental sairá em julho, em setembro sairá a licitação e que até dezembro ou, no máximo, até janeiro de 2013 as máquinas estarão roncando no lote 4, trecho entre Gaspar e Indaial, mas comprometendo-se com os 79km de Navegantes a Indaial.

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Mas a agilidade foi de uma mulher, deputado! Se não fosse a palavra dela, demoraria um pouquinho mais. Mas a presidenta é uma mulher que cumpre seus compromissos - é claro que orientada sempre pelo nosso ex-presidente Lula - e que tem feito um ótimo trabalho, mais do que comprovado, v.exa. há de convir comigo, pelos altos índices de aprovação do seu governo.

Srs. deputados, além do comprometimento com a duplicação da BR-470 e da BR-101, com a construção do túnel no morro dos Cavalos e da ponte estaiada, a presidenta prestará homenagem a uma catarinense, pois a ponte de Laguna terá o nome de Anita Garibaldi, uma justa homenagem à Heroína dos Dois Mundos.

Então, srs. parlamentares, a boa nova é o cumprimento, pela presidenta Dilma Rousseff, dos compromissos assumidos com Santa Catarina.

Muito obrigada!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Passaremos ao horário destinado aos Partidos Políticos. Hoje, terça-feira, o primeiro horário pertence ao PP.

(Pausa)

Não havendo oradores do PP que queiram fazer uso da palavra, passaremos ao horário destinado ao PSD.

(Pausa)

Não havendo oradores do PSD que queiram fazer uso da palavra, passaremos ao horário destinado ao PMDB.

(Pausa)

Não havendo oradores do PMDB que queiram fazer uso da palavra, passaremos ao horário destinado ao PSDB.

(Pausa)

Não havendo oradores do PSDB que queiram, fazer uso da palavra, passaremos ao horário destinado ao PT.

Com a palavra o sr. deputado Jailson Lima, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO JAILSON LIMA - Sr. presidente, hoje pela manhã abordamos a visita da presidenta Dilma a Santa Catarina. Eu não havia visto ainda os jornais, mas a capa do *Notícias do Dia* é: "Mais Obras nas BRs".

Finalmente, deputada Ana Paula Lima, a presidenta Dilma Rousseff reafirmou o seu compromisso com a BR-470, a rodovia que mais mata no país. Comprometeu-se também com a duplicação da BR-101 sul e com a grande ponte estaiada sobre o canal Laranjeiras em Laguna, uma obra que há dois anos vimos debatendo, até em função dos

atrasos causados pela questão ambiental e pelo questionamento do preço.

A presidenta anunciou a liberação de cerca de R\$ 500 milhões para a execução dessa bela ponte que se chamará Anita Garibaldi, a heroína catarinense, a heroína brasileira, a heroína italiana, por isso chamada de Heroína dos Dois Mundos, Brasil/Itália.

Então, a nossa ministra Ideli Salvatti, os deputados federais, o coordenador do Fórum Parlamentar Catarinense, os senadores, o vice-governador e também o governador Raimundo Colombo, todos ouviram os compromissos reafirmados pela nossa presidenta. Inclusive, a foto da cerimônia estampada na capa do *Diário Catarinense* mostra o governador Raimundo Colombo junto com a presidenta Dilma Rousseff em extrema alegria.

A verdade é que todos os catarinenses estão alegres com o que foi colocado pela presidenta Dilma, mostrando claramente que continuará sendo uma grande parceira do estado catarinense.

As ações que serão desenvolvidas na BR-470 e na BR-280 foram compromissos assumidos por Dilma Rousseff ainda em campanha à Presidência da República. Mas nós, muitas vezes pela dificuldade, pela pressa e pela ansiedade, brigamos, sempre achando que a demora não se justifica. Uma hora é o Ministério Público, outra hora é o Ibama ou outro órgão ambiental, mas agora a presidenta finalmente anunciou investimentos da ordem de R\$ 4,7 bilhões destinados ao desenvolvimento econômico deste estado.

Então, essa é a razão pela qual o governador Raimundo Colombo está tão sorridente e alegre. Esperamos que essa parceria continue em prol de Santa Catarina, mas, ao mesmo tempo, também não podemos deixar de fazer o registro, deputado Padre Pedro Baldissera, de que o Parlamento de Santa Catarina merecia um pouco mais de carinho por parte do governador do estado. Mas não tem problema, faz parte do processo!

Parabéns à nossa presidenta Dilma Rousseff e realmente não é à toa, deputada Ana Paula Lima, que sua aprovação beira os 77%! E desse jeito vai continuar subindo!

A Sra. Deputada Ana Paula Lima - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO JAILSON LIMA - Pois não!

A Sra. Deputada Ana Paula Lima - Deputado Jailson Lima, essa parceria entre o governo federal e Santa Catarina está dando muito certo, porque, nos últimos dez anos, nunca vieram tantos recursos para cá. Seria bom que o governador firmasse parceria igual com os municípios do estado de Santa Catarina. O governador, que ontem afirmou que tinha orgulho de ser brasileiro por ter uma mulher presidente da República, deveria, repito, lembrar-se dos municípios, mandando mais policiais Blumenau, por exemplo, para reforçar a segurança dos nossos municípios.

A visita da presidenta Dilma, deputado Jailson Lima, realmente foi um *show*. Essa mulher tem desenvolvido ações em todo o país, seja na infraestrutura, seja na educação, seja na saúde.

Então, os municípios precisam estar atentos para este novo Brasil, um Brasil diferente, um Brasil que não se deixou abater pela crise mundial, um Brasil bem governado, um Brasil com recursos, com distribuição de renda, um Brasil que nos orgulha muito, como bem falou o governador elogiando a presidenta Dilma Rousseff.

O SR. DEPUTADO JAILSON LIMA - Por isso, deputada Ana Paula Lima, é que nos orgulhamos do governo que aí está, que vem tomando medidas econômicas importantes não apenas quanto à redução dos juros, mas também no que se refere à redução do IPI sobre veículos, a fim de movimentar a cadeia metal mecânica, no

que se refere à construção civil e, principalmente, no que se refere à segurança da política macroeconômica deste país, que está cada vez mais preparado, deputado Antônio Aguiar, para enfrentar as crises mundiais.

Ontem a presidente Dilma Rousseff anunciou - eu até confesso que não sabia desse dado - que o país chegou ao volume de reservas cambiais de US\$ 375 bilhões, apesar da crise mundial; que o país está muito mais bem preparado para enfrentar essa crise do que esteve à época do nosso presidente Lula; que o Brasil está mais preparado do que no ano passado, quando as nossas reservas cambiais beiraram os US\$ 280 bilhões. De lá para cá mais US\$ 100 bilhões foram incorporados às reservas cambiais brasileiras, o que é um volume bastante significativo.

Por isso nos orgulhamos desse governo e temos absoluta convicção de que o caminho está certo: é continuar batendo firme nos juros, algo que sempre nos lembra do saudoso José de Alencar, o companheiro do nosso presidente Lula, uma figura que marcou a política brasileira.

Parabéns à deputada Ana Paula Lima, aos deputados que lá estiveram e, principalmente, parabéns à nossa presidenta que tanto nos orgulha.

Finalizando, quero fazer o registro, deputado Padre Pedro Baldissera, do rompimento do convênio entre o estado e a UFSC para o curso pré-vestibular destinados aos alunos das escolas públicas. O convênio começou em 2008, durante o governo de Luiz Henrique, e mais de cinco mil alunos foram beneficiados. Agora, repentinamente, o governo estadual o cancela.

Nós fizemos uma manifestação aqui, ela foi para as redes sociais, o Guga se manifestou, nesta semana Luciano Huck disse que é um absurdo não se privilegiar o ensino público oferecendo curso pré-vestibular que permita aos seus alunos competirem com mais chance para entrar numa boa universidade pública.

Então, gostaríamos que o governador, com tanto dinheiro que está vindo, revisse essa posição e mantivesse o convênio que tem com a UFSC. Esse convênio é uma proposta inovadora, é inclusiva, é uma proposta que permite que alunos que não têm poder aquisitivo possam disputar, em níveis de igualdade, uma vaga nas universidades públicas. (SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Muito obrigado, deputado Jailson Lima.

Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PP.

Com a palavra o sr. deputado Reno Caramori, por até oito minutos.

O SR. DEPUTADO RENO CARAMORI - Sr. presidente, srs. deputados, sra. deputada, acordei, hoje pela manhã, deputado Moacir Sopelsa, e fiquei triste ao ligar a televisão e ver o noticiário, mais uma vez, assistimos ao massacre da nossa produção rural. Mais uma vez o governo privilegia as montadoras e não o cidadão, lesando os cofres públicos da nação, dando abatimentos nos tributos, mas não tira da montadora a lucratividade das multinacionais.

O consumidor comprador de automóvel vai pagar um pouquinho mais barato. Mas de onde é que sai? Sai da arrecadação que poderia ser revertida em benefício da sociedade, por exemplo, a BR-101. Essa ponte de Laguna está prometida há quantos anos? Também a BR-470, a BR-280 e a conclusão da BR-101. Não, o governo abate o imposto, mas retira do povo essa arrecadação para beneficiar aquele que vai comprar o seu automóvel.

Eu admito que se tirem tributos, e devia tirar bastante dos implementos agrícolas, deputado Daniel Tozzo, do óleo diesel para a produção de alimentos, para a produção de pesca, que já existe. Admito que se retire a tributação do

caminhão que transporta a produção, do ônibus urbano e mesmo do interurbano que transporta os menos privilegiados, mas de quem tem condições, tem seu automóvel ou viaja de avião, não. O governo abate um pouquinho do ônibus, um pouquinho do caminhão, um pouquinho da máquina agrícola, do implemento agrícola e bastante dos automóveis.

O governo está diminuindo a importação dos automóveis. Mas que país é este? Bolsa daqui, bolsa daí, e o povo paga. É o povo quem paga. É a arrecadação nossa quem paga.

Eu me lembro, deputado Dieter Janssen, da inauguração da BR-153, quando Ernesto Geisel era presidente da República. Lá em Concórdia, deputado Moacir Sopelsa, no dia da inauguração, o então presidente disse que estava fazendo a sua parte em respeito ao povo brasileiro, que a rodovia não era para ele, mas para transportar a produção sul/norte e norte/sul, e que esperava que algum dia alguém a duplicasse ou, pelo menos, desse-lhe manutenção. Geisel disse isso lá em Concórdia, talvez em outras palavras, mas nessa linha. E realmente Geisel tinha razão. Só que a BR-153 ainda continua em grande parte abandonada. A BR-153 corta tanto quanto a BR-101 este Brasil. E passei por ela em 1970, quando estava em obras. Em 1970, deputado Daniel Tozzo.

Hoje, claro, está quase concluída. Mas o quase não significa concluída. Quanto a essa ponte, assisti ao seu lançamento, vi a maquete, uma bela obra, há alguns anos com o orçamento de R\$ 700 milhões. Agora, baixou para R\$ 500 milhões. Mas anotem bem, brasileiros e catarinenses, que quando essa ponte estiver construída pela metade, já vai pedir um aditivo, e aí já vai para um R\$ 1 bilhão, e assim vai para um R\$ 1,5 bilhão.

Esta é a realidade do Brasil. Esta é a realidade que estamos enfrentando.

Estou aqui há 20 anos e não posso mais tapar o sol com a peneira. Perdoem-me, srs. parlamentares, sras. parlamentares, catarinenses, mas temos que começar falar a verdade. O catarinense está muito bem informado, pois há várias linhas de comunicação na internet, deputada Ana Paula Lima. A nossa juventude acompanha *pari passu*. Por isso, muitos jovens se negam a falar em política ou se negam a participar do processo político-partidário de tanta coisa que veem acontecer neste Brasil. Entra governo, sai governo e o povo paga a conta. Essa é a grande verdade. Não é meia dúzia, mas principalmente os que precisam, os que mais necessitam.

Ah, agora é o Fome Zero! Mas Fome Zero há muitos anos está se falando.

Eu sempre conto essa história, deputado Daniel Tozzo, de quando éramos piazinhos fazíamos um negócio de taquara para os pintinhos entrarem para comer a quirela, e a choca ficava do lado de fora, porque só os pintinhos podiam comer a quirela. E continuamos assim, dando uma quirela aqui, outra ali. Alguns pintinhos vão comendo, nem todos, porque depois que ficam grandinhos e já não passam mais pela fresta da taquara, não comem mais, ficam do lado de fora. E assim está acontecendo por este Brasil. Vamos cevando aqui, cevando ali, dando alguns benefícios a esse e àquele. E a grande maioria do povo tem que produzir para que os outros recebam o benefício.

A mesma coisa acontece com a isenção da passagem do ônibus, muito benéfica para quem usa. Mas quem paga a conta? Quem vai pagar essa diferença? Alguém paga. O governo quer os seus tributos. O custo do quilômetro rodado custa tanto, portanto, a passagem tem que custar tanto. Mas agora o professor é isento, o idoso é isento, o aluno é isento em 50% e assim por diante. Mas quem vai pagar a conta? Por exemplo, se dez pessoas estão viajando e cinco viajam de graça, os outros cinco vão pagar a conta. Essa é a grande

verdade. E assim está acontecendo com o Brasil. Se alguém está sendo beneficiado, outros estão pagando a conta. E o nosso agricultor, o nosso produtor, que não tem isenção de coisa alguma? Ele tem apenas alguns benefícios, de resto o transporte é caríssimo, tendo em vista o preço do óleo, do pneu, do próprio veículo. O agricultor continua pagando a conta.

Quero ver, no dia em que ele cansar e for para as periferias das cidades, quem vai dar de comer para toda essa gente das cidades?

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PSD.

Com a palavra o Deputado Maurício Eskudlark.

O SR. DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - Sr. presidente e srs. deputados, trouxe aqui uma homenagem, um símbolo que tive a honra de receber no município de Bandeirante, neste final de semana, onde foi realizado o 4º Carna Tchê, um evento tradicionalista, promovido pelo Grupo de Cavalariados, que reúne o tradicionalismo de toda a região do extremo oeste. Os cavalariados de todos os municípios saem numa caminhada cívica muito bonita. Famílias, crianças, idosos fazem o encontro no município de Bandeirante, onde é realizado o evento, com várias festividades, com danças típicas. Enfim, é mais um evento que resgata a questão da família, da convivência, das pessoas se respeitarem, conversando, não ficando na frente da TV, do computador. Hoje, verificamos que as famílias ficam sentadas numa sala, e enquanto um está assistindo à TV o outro está em frente ao computador ou no celular. E acabam conversando muito pouco.

Tenho defendido muito aqui esses eventos, principalmente o tradicionalismo, que proporciona uma convivência saudável das famílias e de pessoas de todas as idades.

Estive participando do evento, onde recebi essa homenagem. O prefeito Celso Biegel Meier também foi homenageado, companheiro do deputado Padre Baldissera, pelo apoio que deu.

Edificaram essa obra, um CTG muito bonito, a parte de estrutura e a parte externa, em 30 dias de trabalho e lá realizaram o evento. Na parte interna houve a confraternização, as danças típicas. Enfim foi um evento muito bonito.

Quero parabenizar o patrão Adinor Salles, o Elton Fiametti, que são líderes daquele movimento de cavalariados, o vereador Nini Scharnoski, que foi também homenageado. Participaram os vereadores de Bandeirante, o secretário de Desenvolvimento Regional de São Miguel d'Oeste, Volmir Giumbelli. Foi uma festa muito bonita, realizada no fim de semana, naquele município.

Fazemos o registro e a nossa homenagem pelo trabalho que fizeram e que desenvolvem na região.

Vemos um crescimento muito grande do tradicionalismo no estado de Santa Catarina, em todo o sul do Brasil. E há poucos dias vi uma reportagem da RBS de Porto Alegre sobre a questão do resgate do tradicionalismo e da volta desse trabalho importante. Até houve uma discussão se o tradicionalismo, se os CTGs podem receber apoio, verbas do estado, dos municípios. O que acho certo, que devem receber, porque os CTGs não são salões de baile. CTG é um local onde se cultiva o respeito, a tradição, são cursos, eventos; não é simplesmente um salão, não é um local somente de diversão. É um local onde as famílias se divertem, mas que grande parte do tempo é utilizada na formação da personalidade, do respeito às pessoas.

Quero registrar o nosso reconhecimento ao tradicionalismo que é forte.

Tivemos o rodeio em São José, no CTG Os Praianos. Isso está em todo o estado, em Balneário Camboriú, enfim, em todos os municípios da nossa região e do litoral também.

O Sr. Deputado Daniel Tozzo - V.Exa. me permite um aparte?

O SR. DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - Pois não!

O Sr. Deputado Daniel Tozzo - Deputado, realmente o que v.exa. fala sobre os CTGs, rodeios está de parabéns. Acho que talvez esse seja um dos poucos eventos, organizações, que conseguimos unir de maneira igual a cidade e o campo, envolvendo não somente adultos, jovens, mas também crianças. Então, realmente, esses grupos têm um trabalho social que faz com que todas as pessoas continuem tendo amor pela tradição e pelo campo, amor pelo setor produtivo, um lazer que proporciona, porque muitos pensam que se trata somente de bailes, mas não é somente isso. É impressionante o trabalho que se faz com as crianças. Isso tem um trabalho social muito importante, porque evitam que essas crianças queiram sair do campo e ir para a cidade, ficam jovens e envolvem-se em outras coisas. O que nem vou comentar.

Merecem o nosso aplauso os CTGs, os rodeios. E merecem receber recursos, porque o benefício social é muito grande.

Parabéns pelo pronunciamento.

O SR. DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - Obrigado, deputado.

É muito bonito ver as crianças, os jovens, com roupas típicas, pilchados, tocando violão, gaita, conversando, enfim, é uma questão muito importante para que a nossa sociedade seja cada vez melhor.

Quero aproveitar e registrar que o governo do estado, dentro dos investimentos que tem feito na área da saúde, liberou para o Hospital São José do Cedro mais R\$ 50 mil, um pedido daquela entidade que é comandada pelo nosso deputado Plínio de Castro, a Fundação Hospitalar de São José do Cedro.

Nós sabemos a dificuldade da saúde.

O Hospital Ruth Cardoso, de Balneário Camboriú, também, na semana passada, recebeu, assinou o convênio de R\$ 2 milhões. Nós estávamos presentes juntamente com o secretário Fábio Hachmann que presidiu o ato no município de Penha. E o governo do estado destinou mais R\$ 2 milhões para o Hospital Ruth Cardoso.

A saúde é um pleito de todos catarinenses, porque as pessoas encontram muitas dificuldades. E no dia de hoje temos uma indicação solicitando ao governo do estado e ao secretário da Saúde a implantação da quimioterapia no hospital regional de São Miguel do Oeste, deputado Antônio Aguiar, v.exa. que é da área da saúde.

Nós sabemos da dificuldade de locomoção dessas pessoas para outros centros para receberem o atendimento. E o secretário Dalmo de Oliveira, que tem feito um belo trabalho atendendo aos pleitos que são encaminhados, que também olhe com atenção mais essa ação importante para São Miguel d'Oeste e aquela região que é tão distante da capital, mas que é tão próspera.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PDT.

Com a palavra o deputado Sargento Amauri Soares, por até cinco minutos.

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Sr. presidente, srs. deputados, sras. deputadas, servidoras e servidores deste Poder, quem nos acompanha pela TVAL e ouvintes da Rádio Alesc Digital, realizamos na última semana, na quinta-feira e sexta-feira, nas cidades de Lages

e Joaçaba, mais duas audiências públicas regionais da comissão de Segurança Pública, as quais foram presididas pelo presidente da referida comissão, deputado Gilmar Knaesel, com a presença do deputado Maurício Eskudlark, nesse processo de trabalho.

O objetivo é estabelecer um diagnóstico dos principais problemas na área de segurança pública em cada região, ouvindo os dirigentes das instituições, as autoridades, bem como a participação da sociedade e suas representações.

Na audiência pública de Joaçaba chamou a atenção de novo o problema que já falamos aqui bastante no ano passado, que são as condições de segurança naquele trecho de Água Doce, no meio-oeste catarinense, que liga pela BR-153 a cidade de Concórdia até General Carneiro, no estado do Paraná, que também faz divisa com Joaçaba e toda aquela região; faz divisa com Ponte Serrada, faz divisa no Paraná com Palmas, General Carneiro e Caçador.

É um trecho bastante longo, extenso, pela rodovia BR-153. São 100km de solidão, porque nesse trajeto inteiro não pega celular. Nenhuma empresa de telefonia móvel pega nesses 100km da região, e é obrigação das empresas instalarem e darem conta disso.

Então, são 100km de solidão. O livro do Gabriel Garcia é 100 Anos de Solidão, mas lá são 100km de solidão. Quem estiver circulando pela rodovia pode saber que passou de Concórdia quando conseguir se comunicar com o mundo de novo depois de General Carneiro, no Paraná. Isso favorece a ação da criminalidade, o roubo de cargas, de ônibus de passageiros. É local de esconderijo para marginais que atuam na região e em toda a fronteira oeste. Digo isso porque é parte do corredor de entrada no Brasil da maior parte dos entorpecentes e das armas ilegais.

Esse espaço é um vácuo desenhado inclusive dessa forma, como o maior vácuo em segurança pública no estado de Santa Catarina - Água Doce e a região circunvizinha. E porque é divisa com o estado de Paraná e continua o vácuo para dentro do referido estado.

A Polícia Rodoviária Federal, e isso nós já registramos aqui, está estabelecendo um policiamento mais ou menos permanente no entroncamento da BR-153 com a entrada para Palmas e para Caçador e vai instalar um posto da Polícia Rodoviária Federal, mas ainda vai, não está acontecendo, e mesmo assim ainda será pouco.

A demanda que existe, e faço esse alerta a todas as autoridades de segurança, é a necessidade, a importância, num momento desses, de uma força-tarefa para intensificar a presença do estado e das Polícias na cidade de Água Doce, nos campos, melhor dizendo, de Água Doce, em todo o território de Água Doce, uma cidade de território imenso, na divisa com o Paraná, para que essa efetividade das Polícias possa inibir o roubo de gado, o assalto às fazendas, a desova de produtos criminosos e vítimas de crime naquela região.

Há a necessidade de cobrança às operadoras de telefonia celular para que cumpram a sua obrigação legal e os contratos, garantindo a comunicação na área da 153 naquela região.

Por fim, aproveitando os últimos segundos, quero registrar que acabo de receber duas estudantes do Instituto Estadual de Educação, trazendo uma demanda que considero explosiva e preocupante. O governo do estado parou de pagar os professores que davam o curso pré-vestibular gratuito num convênio com a Universidade Federal.

Neste momento estamos levantando os dados e maiores informações, mas milhares de estudantes da rede pública de ensino do estado tem feito todos os anos o pré-vestibular em convênio com a Universidade Federal de Santa Catarina, sendo que o governo do estado pagava, remunerava de alguma forma os professores. E

teria sido rompido pelo governo esse contrato para prejuízo de milhares de estudantes pobres.

(Discurso interrompido por término do horário regimental.)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Esta Presidência suspende a presente sessão e convida o representante da Fetaesc para fazer uso da palavra.

Está suspensa a sessão.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) (Faz soar a campanha.) - Está reaberta a sessão.

Passaremos à Ordem do Dia.

Discussão e votação em primeiro turno do Projeto de Lei n. 0013/2012, que institui o Dia da Raça Negra do Estado de Santa Catarina.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça e de Direitos e Garantias Fundamentais de Amparo à Família e à Mulher.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado por unanimidade.

Srs. deputados, há na pauta da Ordem do Dia várias mensagens de veto. Como não há ainda quórum para votar, não vamos colocá-las em votação.

Esta Presidência comunica que encaminhará aos destinatários, conforme determina o Regimento Interno, as Indicações n.s 0235/2012, 0236/2012 e 0237/2012, de autoria do deputado Maurício Eskudlark; 0238/2012, 0239/2012, 0240/2012, 0241/2012, 0242/2012, 0243/2012 e 0244/2012, de autoria do deputado Dieter Janssen; 0245/2012, de autoria do deputado Darci de Matos; 0246/2012 e 0247/2012, de autoria do deputado Dirceu Dresch.

Comunica também que defere os Requerimentos n.s 0519/2012, de autoria do deputado Kennedy Nunes; 0520/2012, de autoria do deputado Reno Caramori; 0522/2012, de autoria do deputado Aldo Schneider; 0523/2012, de autoria do deputado Padre Pedro Baldissera; 0524/2012, 0525/2012 e 0526/2012, de autoria do deputado Maurício Eskudlark; 0527/2012, de autoria do deputado Carlos Chiodini; 0528/2012, de autoria do deputado Jean Kuhlmann; 0529/2012, de autoria do deputado Antônio Aguiar; 0531/2012, de autoria do deputado Ismael dos Santos, e 0532/2012, de autoria do deputado Dirceu Dresch.

Esta Presidência submete à deliberação do Plenário as seguintes matérias:

Requerimento n. 0521/2012, de autoria do sr. deputado Jailson Lima, a ser enviado à diretoria da Oi, TIM, Claro e Vivo, solicitando a instalação de torre para uso da telefonia móvel nos bairros do Lago, Gaspereit, Rodeio 50, 32 e 12, no município de Rodeio.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Requerimento n. 0530/2012, de autoria do sr. deputado Serafim Venzon, a ser enviado ao superintendente regional do DNIT, solicitando a manifestação quanto à precisão de instalação de sinais de controle de velocidade e de obras de melhoria ao longo da BR-470.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Moção n. 0024/2012, de autoria do sr. deputado Jailson Lima, parabenizando a presidenta da República pela decisão da publicação dos salários dos servidores públicos do Executivo Federal.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Pedido de Informação n. 0041/2012, a ser enviado ao governador do estado e ao secretário da Educação, de autoria da sra. deputada Angela Albino, solicitando informações sobre o cancelamento do convênio com o pré-vestibular da UFSC.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação n. 0042/2012, a ser enviado ao secretário de Administração, de autoria do sr. deputado José Milton Scheffer, solicitando informações sobre o plano médico Santa Catarina Saúde.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Srs. deputados, a votação dos vetos será transferida para a Ordem do Dia de amanhã, conforme entendimento ocorrido neste momento entre os srs. líderes.

Deputado Padre Pedro Baldissera, v.exa. deseja fazer alguma manifestação? Concorde, também?

(O deputado aquiesce.)

Temos uma solicitação para suspensão da presente sessão, por mais dez minutos, para manifestação do sr. Neilor José Domingues, representante do grupo de acessibilidade do projeto Santa Catarina Acessível.

Está suspensa a sessão por até dez minutos.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) (Faz soar a campanha.) - Está reaberta a presente sessão.

Passaremos à Explicação Pessoal.

Com a palavra o primeiro orador inscrito, deputado Jean Kuhlmann, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO JEAN KUHLMANN - Sr. presidente, sras. deputadas e srs. deputados, público que nos assiste pela TVAL e que nos ouve pela Rádio Alesc Digital, comunidade catarinense, gostaria, sr. presidente, de fazer hoje, porque não tive a oportunidade de fazê-lo na semana passada, um grande agradecimento ao governador Raimundo Colombo que esteve na semana passada no município de Blumenau, deputado Maurício Eskudlark. Agradeço também a v.exa. que também esteve presente naquela ocasião, assinando alguns atos e liberando recursos para ações de infraestrutura naquele município e região. Quero aqui agradecer a efetiva participação do governador Raimundo Colombo por várias e várias realizações no município de Blumenau.

Posso citar aqui, por exemplo, que, na semana passada, na área da infraestrutura o governador assinou a autorização para que uma empresa fosse contratada para realizar um projeto falado e discutido durante muitos e muitos anos. Finalmente vai sair do papel o famoso projeto do contorno de Gaspar. Um problema muito sério para quem mora em Blumenau, para quem mora em Gaspar, para quem tem que transitar naquela região onde muitas vezes para atravessar o centro da cidade de Gaspar perde-se no horário de pique em torno de 45 minutos, uma hora, senão até mais.

O governador Raimundo Colombo esteve em Blumenau e autorizou para que uma empresa fosse contratada para executar esse projeto e afirmou o compromisso de incluir essa obra no próximo financiamento do BNDES.

Ele também assinou junto com o prefeito de Blumenau a ordem de serviço para a execução e conclusão definitiva de uma obra muito importante à região norte, que é o PI5. Recursos que já tinham sido liberados, que tiveram problemas burocráticos, mas que agora definitivamente o governador Raimundo Colombo libera por parte do governo do estado R\$ 2,5 milhões e a prefeitura entrará com aproximadamente um milhão de reais, totalizando R\$ 3,5 milhões importantes para a execução do dique de contenção da Fortaleza, uma obra que atende a mais de 20 mil residências, 20 mil famílias, e que vai proteger essa comunidade.

A empresa contratada é a Rischbieter, a mesma que iniciou o projeto, que projetou essa obra para a Fortaleza. E graças a uma parceria entre o governador Raimundo Colombo e o prefeito João Paulo Kleinübing essa obra será de uma vez por todas, espero, concluída e entregue para a comunidade.

O governador assinou o contorno de Gaspar, assinou o dique da Fortaleza, liberou recursos financiados através do Badesc no valor de R\$ 30 milhões para obras de infraestrutura e pavimentação de corredores de serviços, pavimentação de ruas em sistema de mutirão.

São obras para trazer a qualidade de vida para o cidadão de Blumenau e manter Blumenau como sendo a melhor cidade do estado para se viver.

Antes disso o governador já havia liberado e sinalizado com vários recursos. Por exemplo, na própria infraestrutura, a questão do projeto de prolongamento da via expressa, uma nova rodovia, a famosa SC-108, uma rodovia de aproximadamente 20km, que deve custar mais de R\$ 50 milhões, que o governador também tem o compromisso de incluir no próximo financiamento do BID.

O governador vem ajudando também obras municipais como a construção da ponte do Badenfurt, obras de um complexo que a prefeitura está fazendo. E na semana anterior o governador tinha liberado para Blumenau e região quase R\$ 8 milhões para obras na Saúde.

O governador reafirmou o seu compromisso, assim como o ex-governador Luiz Henrique sempre fez, com a reativação do convênio de manutenção do hospital, com R\$ 3,4 milhões. São mais de R\$ 3 milhões para a manutenção do Hospital Santo Antônio, para a conclusão dos 20 leitos de UTI do Hospital Santa Izabel; são mais de R\$ 1,6 milhão para o Hospital Universitário, para a sua conclusão, e também para o hospital de Gaspar são aproximadamente R\$ 1,5 milhão.

O governador vem investindo em infraestrutura na região do médio vale, na área da Saúde, na Educação, enfim, somente na

SDR de Blumenau o orçamento para investimento em obras este ano é de aproximadamente R\$ 11 milhões.

Espero que ele possa repetir o mesmo amanhã, quando estiver presente novamente em Blumenau falando em segurança pública.

Ele mostra que tem compromisso com a Saúde, que tem compromisso com a Educação, que tem compromisso com a Infraestrutura, mas que também tem compromisso com a Segurança Pública. É o governo perto das pessoas; é o governo liberando recursos efetivamente para a execução de ações, não apenas falando em cronograma, não apenas fazendo promessas, mas cumprindo com as suas promessas.

É por isso que quero agradecer a presença constante do governador Raimundo Colombo em Blumenau, a sua participação efetiva junto ao prefeito João Paulo. Quero realmente agradecer, porque é esse tipo de ações que precisamos.

Espero que ele possa na sua ida para Blumenau anunciar também ações concretas na questão de segurança pública, não só no efetivo, mas também na infraestrutura. Espero que haja realmente a entrega de viaturas, a questão das câmeras de vigilância, problemas crônicos na segurança pública. Espero realmente que o governador possa levar para Blumenau ações concretas, como falei, na segurança pública.

Quero aqui, além de agradecer ao governador Raimundo Colombo, também fazer o registro de que na última semana estivemos com o deputado Ismael dos Santos no ministério dos Transportes, numa audiência com o deputado Pizzolatti. E agradeço a atenção do deputado Pizzolatti, não só com Blumenau, não só com o vale do Itajaí, mas com Santa Catarina e neste caso específico com o problema da BR-470.

Houve uma reunião do Fórum Parlamentar. E o deputado Pizzolatti agendou uma reunião com o ministério dos Transportes, com o ministro, para levar uma comitiva do médio vale mostrando a preocupação da região do médio vale, da foz do alto vale, com o problema da obra da duplicação da BR-470. E agora a presidente Dilma esteve novamente em Santa Catarina prometendo de novo a duplicação da BR-470.

Eu quero agradecer o entendimento, agradecer a atenção, agradecer realmente o trabalho do deputado Pizzolatti e da presidente Dilma nesta questão.

Quero aqui dizer a todos os catarinenses, a este Parlamento, que na condição de coordenador, de presidente do Fórum Permanente desta Casa do processo de duplicação da BR-470, agora, só na questão do projeto executivo, é a quarta promessa consecutiva...

A presidente Dilma veio para cá, fez novamente, srs. parlamentares, uma promessa, mas quero lembrá-los de que desde a época do presidente Lula, a primeira promessa que eu tinha recebido da conclusão do projeto executivo para que daí a obra pudesse ser iniciada foi no dia 30/11/09.

A primeira promessa de conclusão do projeto executivo da obra era 30 de novembro de 2009. Essa data não se concretizou. Nós fomos ao DNIT, no João José, e fizemos a cobrança porque aquela data não aconteceu. Aí veio a desculpa de problemas técnicos, de burocracia, um monte de coisa, e deram um novo cronograma. Disseram: Deputado, não ficou pronto no dia 30/11/2009, mas em abril de 2011 o projeto executivo vai ficar pronto, e vamos licitar a obra que vai começar ainda em 2011.

Chegou o dia 30 de abril de 2011, e novamente não foi cumprido. Fomos falar com o João José de novo. E tivemos a promessa para junho de 2011, mas de novo uma promessa não cumprida. Agora é a quarta promessa. E espero que a promessa feita pela presidente Dilma, pela segunda vez, porque ela prometeu em Blumenau e prometeu agora de novo, desta vez seja cumprida, para que não seja a quarta data atrasada.

Eu espero que essa nova promessa agora realmente seja cumprida.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O Sr. Deputado Serafim Venzon - Peço a palavra, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Reno Caramori) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Serafim Venzon.

O SR. DEPUTADO SERAFIM VENZON - Sr. presidente, eu gostaria de anunciar, cumprimentar e agradecer a presença, nas galerias desta Casa, do prefeito de Massaranduba, sr. Mário Fernando Henk, que vem a esta Casa e ao governo trazer inúmeras reivindicações para o município de Massaranduba, buscar apoio deste parlamentar, de inúmeros outros parlamentares, para inúmeras necessidades que tem aquele município.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Reno Caramori) - Este Parlamento sente-se orgulhoso em receber a ilustre visita.

Sintam-se à vontade nesta Casa.

O próximo orador inscrito é o sr. deputado Plínio de Castro, a quem concedo a palavra por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO PLÍNIO DE CASTRO - Sr. presidente, srs. deputados, sras. deputadas, pessoas que nos assistem neste momento, estamos utilizando o espaço da Assembleia Legislativa de Santa Catarina para mais uma vez destacar aqui a nossa angústia e, sobretudo, a nossa preocupação com a condição que vivem, que passam neste momento os produtores rurais, os pequenos agricultores do oeste de Santa Catarina, reflexos ainda da última estiagem que assolou a nossa região e o nosso estado de Santa Catarina e por consequência toda a região sul do nosso país.

Ainda nesta semana uma emissora de rádio da nossa região me fez a seguinte indagação: Deputado, ainda há espaço para falarmos de estiagem? Não retornaram as chuvas? E respondi a ele e logicamente a todos os ouvintes da emissora que na verdade as chuvas restabeleceram o abastecimento de água, os rios se normalizaram, as fontes voltaram às famílias, sobretudo com os animais que também tiveram dificuldades no abastecimento, eis que os produtores rurais precisaram comprar água para eles; com o retorno das chuvas essa condição se normalizou.

Estamos atentos e preocupados com a condição em que vivem as nossas famílias em nossa região, sobretudo os pequenos municípios em que o seu movimento econômico depende exclusivamente da agricultura, do que é produzido na agropecuária catarinense sob o aspecto econômico.

Eu já recebi manifestações de diversos sindicatos, da nossa região, dizendo que os agricultores estão preocupados de que maneira o produtor rural irá honrar com os seus compromissos perante o agente financeiro, sejam eles os débitos contraídos de custeio de lavoura, de custeio pecuário e até mesmo de investimento. O agricultor da nossa região contava com a boa produção deste ano, com a normalidade da safra, para poder honrar com seus compromissos.

Fico feliz, pois na semana passada, aprovamos um requerimento, na comissão de Agricultura e Política Rural da Assembleia Legislativa, solicitando uma audiência pública a se realizar, em São José dos Cedros, no extremo oeste de Santa Catarina, para que possamos sentar, no mesmo ambiente, as federações que representam a agricultura do nosso estado: a Ocesc, a Fecoagro, os agentes financeiros representados pelo Banco do Brasil que detêm grande parte da fatia de crédito rural do financiamento da agricultura, as cooperativas de crédito que, da mesma forma, a exemplo do banco público aqui referido, também detêm boa parte do financiamento do crédito rural do estado de Santa Catarina, sobretudo dos produtores rurais. Então que possamos sentar no mesmo ambiente, debater verdadeiramente essa condição, estabelecer as metas de trabalho, fazer o levantamento do real estrago da estiagem, do tamanho do endividamento do agricultor, do quanto isso compromete a movimentação do comércio local, em cada município, e a partir daí uniformizar as nossas reivindicações.

Penso que é possível que o governo federal que atua na área de crédito poderá estabelecer medidas compensatórias que possam aliviar a carga, neste ano, do tamanho da dívida dos pequenos agricultores, fruto da estiagem. Quando ocorre uma catástrofe, quando ocorre algo indesejado na nossa vida, em nossa propriedade, e nesse caso na agricultura, é evidente que precisamos da mão do estado para sermos socorridos.

Boa parte dessas medidas já foi tomada em favor do nordeste brasileiro, prestando solidariedade aos nossos irmãos dessa região do país. Mas o estado brasileiro precisa, nesse momento importante e fundamental para a reafirmação da nossa economia, também estender a mão aos agricultores da região.

Na manhã de hoje debatemos esse assunto novamente com o presidente da comissão de Agricultura e Política Rural da Assembleia Legislativa, o eminente deputado Manoel Mota, que ficou de ainda nesta semana nos posicionar quanto à data.

Já tivemos, da mesma forma, uma conversa prévia também com o nosso presidente da Assembleia Legislativa do estado de Santa Catarina, deputado Gelson Merisio, que é da nossa região, que conhece o assunto, e também já escutamos uma manifestação favorável.

Por isso, acreditamos muito e estamos confiantes em um grande mutirão do nosso estado, das forças que representam a agricultura, dos deputados que representam a nossa região e a agricultura, da nossa bancada federal catarinense, deputado Reno Caramori, nós que assistimos ao posicionamento de v.exa. hoje à tarde sobre a posição de tributos dos carros importados do país.

Quem sabe possamos, nesta oportunidade, através de uma proposta coesa e uniforme, chegar até a presidente da República, uma vez que o estado brasileiro, o nosso país, reconhece ou reconheceu este momento, através da ação do governo em relação ao setor de carros importados do Brasil, que passa por dificuldades.

Tenho absoluta convicção de que haveremos também de conscientizar a nossa presidenta de que precisa estender a mão neste momento aos nossos pequenos agricultores de Santa Catarina, para dar condição de sobrevivência e de sustento à sua família. Esse é o nosso desejo.

Por isso, deputado Manoel Mota, mais uma vez faço esse apelo a v.exa. para que se possível até o dia de amanhã possamos, em

definitivo, oficialmente, darmos início à organização deste grande trabalho, porque tenho absoluta convicção de que contaremos com a sua solidariedade do deputado José Milton Scheffer que também é representação certa da agricultura neste Parlamento.

O Sr. Deputado José Milton Scheffer - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO PLÍNIO DE CASTRO - Com muita honra, concedo um aparte a v.exa.

O Sr. Deputado José Milton Scheffer - Obrigado, deputado Plínio de Castro. Quero cumprimentá-lo por essa iniciativa, pela sua preocupação com a agricultura, principalmente no extremo oeste, com a estiagem que tem tirado o sono, a qualidade de vida e muitos recursos dos nossos pequenos agricultores.

Por isso, tenho certeza de que a comissão de Agricultura e Política Rural, que não tem fugido à luta e também não tem deixado os nossos agricultores desamparados, vai caminhar junto com v.exa. para iniciarmos aí um trabalho de maneira organizada, para forçarmos juntos o governo federal e o governo estadual em ações capazes de ajudar as famílias de agricultores de Santa Catarina a superar essa crise. É muito justa e oportuna essa audiência.

Quero cumprimentar v.exa. pelo seu pronunciamento e pela sua iniciativa.

O SR. DEPUTADO PLÍNIO DE CASTRO - Agradecemos, deputado José Milton Scheffer, pela sua intervenção. E pedimos que faça parte do nosso pronunciamento nesta tarde e repito: estamos confiantes nessa ação conjunta de todos os catarinenses...

(Discurso interrompido por término do horário regimental.)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Reno Caramori) - Deputado, enquanto o governo se preocupa em isentar carros importados, de luxo, os colonos perecem para produzir alimentos para nos alimentar.

Com a palavra o próximo orador inscrito, deputado José Milton Scheffer, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO JOSÉ MILTON SCHEFFER - Caro deputado Reno Caramori, companheiro que preside esta sessão, em nome de quem quero cumprimentar todos os deputados presentes, público que nos assiste pela TVAL, nesta tarde queremos ressaltar um fato histórico e de alta relevância que aconteceu na tarde de ontem em nosso querido e amado município de Laguna, com a visita da presidente Dilma Rousseff, do ministro dos Transportes e de toda a comitiva do governo federal, dos deputados federais, dos deputados estaduais, do governador do estado João Raimundo Colombo, do vice-governador, de todos.

É um momento histórico para Santa Catarina, quando a presidente Dilma vem até as margens da BR-101 conhecer todas as suas nuances e a sua importância para o desenvolvimento deste estado e entrega ali uma ordem de serviço, no valor aproximado de R\$ 600 milhões, para a construção da tão falada e sonhada ponte de Laguna.

Temos certeza de que este ato ocorrido no município de Laguna é um marco na retomada das obras da BR-101, principalmente no que concerne aos três gargalos prejudicando e estressando as pessoas que utilizam a BR-101, seja profissionalmente ou para viagens de turismo.

Essa obra se tem arrastado ao longo dos anos. E esperamos que com o anúncio da presidente Dilma Rousseff, agora garantindo a construção da ponte estaiada sobre o canal Laranjeiras, em Laguna, marcar-se-ia uma retomada também das obras do túnel do Morro

dos Cavalos, próximo a Florianópolis, que é necessário para desafogar o trânsito nessa região. A presidenta também pediu a aceleração dos projetos, da parte burocrática, e assumiu o compromisso da relicitação do túnel do Morro do Formigão, em Tubarão.

Com isso, se essas ações não paralisarem mais, o trecho sul da BR-101 tomará forma e encaminhar-se-á para um final e acima de tudo vai reascender em todos nós, catarinenses, a esperança do desenvolvimento integrado entre o sul e o norte catarinense, que ao longo dos anos ficou esquecido. A integração social de todo estado foi prejudicada, e a visita da presidente Dilma vem reascender essas esperanças.

Nós, deputados da bancada do sul de Santa Catarina, estávamos presentes. Também estava lá o deputado Manoel Mota, que luta em todos os seus mandatos pela duplicação, juntamente com os demais deputados. E nós, que fomos a Brasília e que reivindicamos a obra desta tribuna, também sabemos fazer o nosso reconhecimento e dizer muito obrigado à presidente pela sensibilidade e pela ordem de serviço que marca um momento especial na nossa história. Sabemos que essa obra deve demorar dois, três anos. Mas se começar, vai terminar.

A situação pior é a atual, com o estrangulamento do tráfico de veículos, que tem atrasado viagens e causado mortes, perdas de vida, como aconteceu neste último final de semana no lote 29, em Sombrio, com a perda de um filho de um grande amigo, em função do trecho não duplicado. Um jovem de 21 anos, o Jandir, que vinha da faculdade, onde cursava Engenharia Agrimensura, teve a sua vida interrompida por uma ultrapassagem mal feita no trecho não duplicado, no lote 29 da BR-101. É com grande tristeza que falamos sobre isso aqui, mas também aproveitamos para ressaltar a importância da duplicação no sentido de preservar vidas, de facilitar o trânsito das pessoas. Foi muito bom ver a presidente Dilma Rousseff assumir o compromisso de que essa ponte será um monumento turístico, mais um na bela Laguna, para enfeitar o canal Laranjeiras, a lagoa do Imaruá e toda essa região culturalmente muito rica de Laguna. Essa ponte estaiada será um monumento turístico que vai servir para emoldurar todo o complexo lagunar do sul do estado, embelezando cada vez mais aquela região e servindo de atração turística.

Por isso, a presidente Dilma Rousseff relembra no seu depoimento quando ela morava no Rio Grande do Sul e vinha passar as férias em Santa Catarina pela BR-101, e hoje ela nos acena com essa grande notícia.

É importante citar também que estamos felizes com a presidente em anunciar esses investimentos não somente no trecho sul da BR-101, mas, também, assumir compromissos com a BR-470, que é importante para o desenvolvimento de Santa Catarina, principalmente no fluxo de exportação do oeste até o litoral. Também a presidente assumiu o compromisso de licitar ainda este ano a BR-285, que fica no extremo sul de Santa Catarina. Uma rodovia que tem 740km, mas que faltam apenas 30km para encerrar uma luta do Rio do Grande do Sul e de Santa Catarina, que vai interligar inclusive parte do território da Argentina até o litoral catarinense, que vai integrar econômica e socialmente os dois estados.

Na última semana estivemos no Ibama do Rio Grande do Sul, conversando com o superintendente riograndense João Pessoa, no sentido de destravar os impasses burocráticos. E este deputado, juntamente com o presidente da Daciva, no momento repre-

sentado pelo empresário Venâncio Menegaro, ouviu do Ibama o compromisso de tão logo o DNIT encaminhe as pendências liberará esse projeto.

Estivemos também na direção nacional do DNIT conversando com a coordenadoria de meio ambiente, também com o presidente general Jorge Ernesto Pinto Fraxe, no sentido de que não esqueçamos a BR-285, deputado Manoel Mota, pela importância que ela tem para a nossa região. E a vinda da presidente Dilma serviu para reforçar esse pleito.

Por isso, fico muito satisfeito ao ler na manhã de hoje todas essas boas notícias para o setor de transporte viário de Santa Catarina. Mas é preciso que continuemos todos nós deputados estaduais, líderes empresariais, atentos, acompanhando e cobrando para que essas ações possam virar na prática obras que beneficiem a população catarinense.

Quero, como deputado do sul de Santa Catarina, deixar o nosso agradecimento, o nosso reconhecimento, à presidente Dilma Rousseff e toda a sua equipe pela sensibilidade que está tendo com a questão da ponte de Laguna, também com o Morro do Formigão e o Morro dos Cavalos, muito importantes para todos nós.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Reno Caramori) - Com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Dirceu Dresch.

(Pausa)

Na ausência do deputado Dirceu Dresch, com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Manoel Mota, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Sr. presidente, srs. deputados, tenho mais de 20 anos de luta por esta BR-101, respondo a quatro processos na Polícia Federal, em razão dos fechamentos para buscar ordem de serviço, depois de anos, porque o governo Lula prometeu que em quatro anos a obra estava pronta. Na reeleição ele também garantiu que estaria pronta. E agora a presidente Dilma Rousseff está no terceiro mandato do partido, e depois de dez anos tivemos, ontem, um dia memorável. Por que memorável? Porque estava ali, ao vivo e a cores, para assinar a ordem de serviço...

A outra ordem de serviço assinada em Brasília, a empresa contratou 900 funcionários e mandou todos embora, de volta, porque não tinha licença ambiental. Então, brincaram com a população do sul do estado.

Entregar uma ordem de serviço sem a licença ambiental é fazer o papel que faz de conta que vão fazer. Agora é diferente. Vieram e assinaram a ordem de serviço. O ministro dos Transportes, em viva voz, disse que depende da empresa para terminar em 2014. Não vai ter problema no Tribunal de Contas, não vai ter problema ambiental e não vai ter problema financeiro. E a empresa que pegou o serviço é a maior empresa do Brasil, a Camargo Corrêa. Então, espero que agora as coisas aconteçam.

Nós temos esses gargalos, como o da ponte da Cabeçada, em Laguna, o gargalo do Morro do Formigão, em Tubarão, e o do Morro dos Cavalos. E prometeram melhorar o acesso até fazerem o túnel do Morro dos Cavalos, para o tráfego não ficar emperrado, numa fila de 20 quilômetros, como já está acontecendo, e no verão são todos os dias.

Ontem foi um momento muito importante, apenas me causou estranheza,

deputado José Milton Scheffer, que a primeira ordem de serviço era R\$ 595 milhões, hoje a imprensa falava em R\$ 700 milhões, e na hora de assinar foi de R\$ 540 milhões. Então, há uma coisa estranha que nós estamos vivendo.

Mas o importante foi vir, assinar e comprometer-se com a obra que é fundamental para o sul do país e não apenas para Santa Catarina; é uma obra do Mercosul, porque toda a produção do sul passa por essa obra.

O importante, sr. presidente, deputado Reno Caramori, é que assumiu a duplicação da BR-470 e da BR-280.

Trabalhei mais de 20 anos pela BR-101 e espero que não levem 30 anos essa outra obra, porque até ter o projeto de engenharia, até tudo isso acontecer, é preciso que seja para valer.

O deputado José Milton Scheffer falou muito bem aqui, que é do sul, que está inteiramente comprometido com a sociedade de lá.

Eu trabalho, meu colega, há 20 anos na BR-285 e quero dizer para vocês que fiz reunião em Araranguá, Ermo, Turvo, Timbé do Sul, São José dos Ausentes, Bom Jesus, Vacaria, Lagoa Vermelha, Passo Fundo, Erechim, Carazinho e São Borja. Isso já faz 22 anos e dá para fazer novela e capítulo de toda ordem. E agora, por causa de 25km, melhor, 22km, não sai a licença. Faz três anos que a licença ambiental está no PAC, no Orçamento. Mas não sai a licença ambiental. E estamos cansados.

Todo mundo achava que agora sairia a licença. E aí pediram seis meses de prazo. E todo mundo ficou decepcionado. Sabe quanto tempo faz? Faz dois anos. Então, vamos ter que conviver dessa forma.

Mas ontem foi um dia importante para Santa Catarina, apesar de cometerem algumas falhas. Tinha 12 deputados estaduais que ajudaram e que contribuem com este país, mas que foram sequer citados. Tinha deputado da base do PT que saiu de lá cuspidando fogo, porque foi esquecido por completo.

Parece que servimos bastante para arrumar voto, mas na hora das decisões lá de cima vamos ter que ficar apenas no nosso estado mesmo. Porém, isso nada vai tirar o brilho da presidente Dilma Rousseff colocar o nome da ponte como Anita Garibaldi. É muito importante, foi uma heroína catarinense, e nós vimos ontem o discurso do nosso governador Raimundo Colombo, que disse que temos duas heroínas, agora uma brasileira, que administra este país.

Por isso, é importante que seja parceiro do nosso estado. Agora, precisamos que essas ações não sejam apenas no discurso, sejam na prática. Eu espero isso, porque a sociedade me cobra todos os dias. Chega de promessas, queremos ações, e espero, com tranquilidade, vir aqui agradecer à presidente Dilma Rousseff, ao ministro dos Transportes, que foi enfático no seu discurso ontem, que jogou com amor e carinho. E como o estado teve um prejuízo irreparável com aquela resolução, quem sabe agora seja a contrapartida. E acho que isso é para amenizar os prejuízos.

O governador do estado Raimundo Colombo e o vice Eduardo Moreira estavam felizes porque são obras fundamentais para a infraestrutura catarinense.

Então, este estado cresce, contribui, gera emprego, gera renda, gera tributos, e muito, para o governo federal.

Mas é preciso ter contrapartida. E agora estamos vendo nesse momento. E esperamos, deputado José Milton, a nossa serra do Faxinal, onde estão faltando apenas oito quilômetros para sair. Por que não sai? Por causa da promotora e a perereca de lá. Já estamos com três anos de espera. E esperamos que essa licença também saia e possamos cumprir a nossa missão.

Nós como parlamentares temos obrigação de trabalhar, de lutar, mas não podemos enganar o povo, como não podemos ser enganados. Por isso nós trabalhamos com muita responsabilidade e com muita lealdade ao povo e à região sul do estado. Mas estamos aqui como deputados estaduais.

Pedimos uma audiência pública e levamos seu nome para essa audiência e vamos acertar isso amanhã, deputado José Milton Scheffer. Vamos fazer uma audiência pública para tentarmos amenizar o sofrimento da seca, da estiagem do oeste de Santa Catarina, porque acho que é nossa obrigação.

O estado precisa de todos. E no momento em que temos dificuldades, temos que ser solidários. Temos estiagem no sul, mas o nosso problema não é estiagem, o nosso problema é o excesso de chuva, com enchentes no alto vale do Itajaí. Mas é preciso neste momento termos solidários com o oeste de Santa Catarina. É importante ajudar e contribuir para amenizarmos aquele sofrimento e fazer com que eles continuem trabalhando e produzindo a riqueza deste país, porque a agricultura é a nossa principal riqueza.

Este é um país sólido, moramos em um país de terra fértil. Não há no mundo terra mais fértil e clima mais temperado do que o Brasil.

Então é preciso ajudar o agricultor para que ele continue trabalhando, produzindo.

(Discurso interrompido por término do horário regimental.)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Reno Caramori) - Deputado Manoel Mota, v.ex.a., embora esta Presidência nos trabalhos como presidente não tenha direito de comentários, mas é importante que se registre a vinda da ministra.

Esperamos que isso não ocorra, como já ocorreram outras tantas vezes em que ministros e presidentes se apresentam, entregam a ordem de serviço, mas infelizmente as coisas não acontecem. Esperamos que com a presidente Dilma Rousseff presente em Laguna essa obra realmente se torne realidade dentro dos prazos que foram programados e que não ocorram imediatamente os pedidos de suplementação ou de aditivos, criando problemas cada vez mais.

Por isso cumprimentamos v.ex.a. pela sua fala. E esperamos que o seu trabalho seja compensado tanto quanto o dos demais parlamentares desta Casa que têm lutado por essa obra tão importante.

Muito obrigado!

Não há mais oradores inscritos.

Livre a palavra a todos os srs. deputados.

(Pausa)

Não havendo mais quem queira fazer uso da palavra, esta Presidência antes de encerrar a presente sessão convoca outra, especial, para hoje às 19h.

Está encerrada a sessão.

ATA DA 015ª SESSÃO ESPECIAL

DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA

REALIZADA EM 22 DE MAIO DE 2012

PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERISIO

HOMENAGEM À ACADEMIA DE MEDICINA DO ESTADO DE SANTA CATARINA - ACAMESC - E LANÇAMENTO DO LIVRO ACADEMIA DE MEDICINA DO ESTADO DE SANTA CATARINA - HISTÓRIA E CORPO ACADÊMICO

PROPOSIÇÃO DA MESA DIRETORA

SUMÁRIO

DEPUTADO JAILSON LIMA - Afirma que a Acamesc dignifica a profissão de médico e que ajudou a escrever a história da medicina em Santa Catarina.

JÚLIO CÉSAR GONÇALVES - Enfatiza a postura baseada no compromisso ético e no respeito ao ser humano dos médicos que integram a Acamesc.

MURILO RONALD CAPELLA - Detalha as etapas de elaboração do livro Academia de Medicina do Estado de Santa Catarina - História e Corpo Acadêmico.

GENOIR SIMONI - Ressalta a relevância da Acamesc e de seus membros para a história médica de SC.

ANTÔNIO SILVEIRA SBISSA - Agradece à Alesc a homenagem e destaca a importância do lançamento do livro para a categoria dos médicos.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial.

Convido as seguintes autoridades que serão nominadas para compor a mesa:

Senhor Antônio Silveira Sbissa, presidente da Academia de Medicina do Estado de Santa Catarina.

(Palmas)

Senhor Saulo Rogério Stefen de Albuquerque, presidente da Academia Catarinense de Odontologia.

(Palmas)

Senhor Aguiel José Bastian Júnior, presidente da Associação Catarinense de Medicina.

(Palmas)

Senhor Genoír Simoni, presidente da Unimed da Grande Florianópolis.

(Palmas)

Senhor Edvard José de Araújo, conselheiro do Conselho Federal de Medicina.

(Palmas)

Senhor Márcio Vieira Ângelo, coordenador do curso de Medicina do Centro de Ciências da Saúde, neste ato representando o magnífico reitor Mário César dos Santos, da Univali.

(Palmas)

Senhor Augusto César Severino, presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina.

(Palmas)

Excelentíssimas autoridades, senhoras e senhores, a presente sessão foi convocada por solicitação da Mesa e aprovada por unanimidade pelos demais parlamentares, em homenagem à Academia de Medicina do Estado de Santa Catarina.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino Nacional pelo Coral da Assembleia Legislativa, sob a regência do maestro Reginaldo da Silva.

(Procede-se à interpretação do hino.)

(Palmas)

Gostaríamos de registrar a presença dos seguintes acadêmicos:

Senhor Paulo Norberto Discher de Sá, conselheiro regional de Medicina;

Senhor Nelson Grisard, neste ato representando o Conselho Federal e o Conselho Regional de Medicina;

Senhor Paulo César de Oliveira, coordenador de Fiscalização do Conselho Regional de Medicina - Cremesc;

Senhor Leonel Ferreira Júnior, engenheiro agrônomo e assessor da presidência do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura de Santa Catarina - Crea;

Senhor Murilo Ferreira Lima, presidente da Associação Brasileira de Odontologia, seção Santa Catarina;

Senhor Carlos Wolowski Mussi, neste ato representando a acadêmica Wladyslava Wolowski Mussi;

Senhor Paulo Ferreira Lima;

Senhor Sérgio Francalacci;

Senhora Maria Cristina Mund, neste ato

representando o acadêmico Ney Mund;

Senhor Luiz Carlos Lins;

Senhor Renato Costa;

Senhor Jorge Abi Saab Neto;

Senhor Felipe Felício;

Senhor João Nilson Zunino;

Senhor Vanildo José Ozelame;

Senhor Júlio Doin Vieira;

Senhor Roberto Buechele;

Senhor Júlio César Gonçalves;

Senhor Euclides Quaresma;

Senhor Ernesto Damerau;

Senhor Valmor Bez;

Senhor Bruno Rodolfo Schlemper Júnior;

Senhor Luiz Carlos Espíndola;

Senhor Mário Gentil Costa;

Senhor José Ferreira Bastos;

Senhor Walmor Garcia;

Senhor Edson Villela;

Senhor Francisco Karam;

Senhor Álvaro José de Oliveira;

Senhor José Warmut;

Senhora Elizabeth Ribeiro, secretária da

Acamesc.

Gostaria de chamar o sr. deputado Jailson Lima, que também é médico, para tomar assento à mesa.

A seguir teremos a apresentação de vídeo que relata a história da Academia de Medicina de Santa Catarina.

(Procede-se à exibição do vídeo.)

(Palmas)

Para saudar a Academia de Medicina de Santa Catarina, convido o sr. deputado Jailson Lima para fazer uso da palavra.

O SR. DEPUTADO JAILSON LIMA - Quero cumprimentar o companheiro Antônio Aguiar, que preside esta sessão; cumprimento o dr. Antônio Silveira Sbissa e em seu nome cumprimento todos os acadêmicos aqui presentes, os meus ex-professores da Universidade Federal de Santa Catarina, juntamente com a minha esposa, dra. Deyse Lima, que é cardiologista e que certamente está assistindo a esta sessão.

Dr. Márcio Vieira Ângelo, coordenador do curso de Medicina, que representa o reitor Mário César dos Santos, da Universidade do Alto Vale do Itajaí, um grande companheiro que ajudou a consolidar a saúde pública deste;

Dr. Edvard José de Araújo, representante do Conselho Federal de Medicina;

Dr. Genoír Simoni, presidente da Unimed de Florianópolis;

Dr. Aguiel José Bastian Júnior, presidente da Associação Catarinense de Medicina;

Dr. Saulo Rogério Stefen, presidente da Academia Catarinense de Odontologia;

Sr. Augusto César Zeferino, presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina.

A vida é uma peça de teatro, como disse a frase no final do vídeo, na qual todos diariamente escrevemos partes que compõem capítulos, capítulos que vocês construíram ao concretizar a Academia de Medicina do Estado de Santa Catarina.

Na Assembleia Legislativa somos quatro médicos deputados. O destino quis que viéssemos parar aqui e somos 10% da representação do estado de Santa Catarina. Somos dois do Partido dos Trabalhadores, eu e o dr. Volnei Morastoni, lá de Itajaí, caro dr. Varela, que foi meu preceptor de Otorrino lá em Itajaí, talvez ele não se lembre mais.

Temos também o dr. Serafim Venzon e o dr. Antônio Aguiar. Cada um tem uma missão nesta Casa, mas quando tratamos das questões da saúde, não há divergências nas lutas e nos passos que temos que dar, não apenas no que tange ao avanço do SUS, da devida remuneração, desejável e digna, mas principalmente no que se refere à unidade das entidades que representam a categoria médica.

Nossa classe vem-se vilipendiado no decorrer da história, e muito por culpa nossa em determinados momentos. Mas temos construído neste país momentos importantes que dignificam a nossa história e a Acamesc representa muito bem isso.

Parece que temos somente duas médicas presentes, mas sabemos que o contingente de mulheres fazendo Medicina já supera o contingente masculino. Do jeito que está indo, vou parafrasear o nosso ministro da Educação, Aloízio Mercadante, que afirmou que em

breve teremos que ter cotas para os homens. Quem sabe num futuro próximo tenhamos também que estabelecer cotas para os homens na Acamesc, porque a representação feminina está cada vez mais efetiva.

Sinto-me orgulhoso de ser médico, de estar aqui honrando o time de profissionais que ajuda a mudar a saúde de Santa Catarina e do Brasil.

Quando vejo o presidente do Conselho Federal de Medicina, o nosso colega dr. Roberto, que também foi meu professor, sempre penso que ele não estaria ocupando o cargo de presidente se não fosse o esforço de todos vocês que o ajudaram construir um capítulo dessa peça de teatro extremamente viva, tenaz, que vai preservar a história da medicina catarinense.

Por isso, Deus abençoe todos vocês. Parabéns em meu nome, em nome da minha esposa, que foi aluna de muitos de vocês. Apesar de não estar presente no dia a dia da vida médica, continuo atendendo todas as segundas-feiras lá em Rio do Sul onde residio e nesta Casa tenho feito o máximo possível para representar bem todos os colegas.

Isso serve para os quatro deputados médicos, que têm caminhos distintos na ideologia política, mas que têm apenas um caminho quando se trata de medicina, sempre pensando na melhoria da saúde do povo brasileiro e, principalmente, dos catarinenses, que depende muito do esforço de cada um de vocês que ajuda a escrever a história médica brasileira.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Convido para fazer uso da palavra o dr. Júlio César Gonçalves, orador da Academia de Medicina do Estado de Santa Catarina.

O SR. JÚLIO CÉSAR GONÇALVES - Excelentíssimo senhor deputado Antônio Aguiar, no momento presidindo esta sessão especial;

Excelentíssimo senhor Augusto César Zeferino, presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina;

Excelentíssimo senhor Saulo Rogério Stefen Albuquerque, presidente da Academia Catarinense de Odontologia;

Excelentíssimo senhor Aguiel José Bastian Júnior, presidente da Associação Catarinense de Medicina;

Excelentíssimo senhor Genoir Simoni, presidente da Unimed da Grande Florianópolis;

Excelentíssimo senhor Edvard José de Araújo, conselheiro federal de Medicina;

Excelentíssimo senhor Márcio Vieira Angelo, coordenador do curso de Medicina, neste ato representando o magnífico reitor Mário César dos Santos, da Universidade do Vale do Itajaí;

Excelentíssimo senhor deputado Jailson Lima, primeiro-secretário da Assembléia Legislativa de Santa Catarina;

Excelentíssimo senhor Antônio Silveira Sbissa, presidente da Academia de Medicina do Estado de Santa Catarina;

Acadêmicos, familiares, amigos e demais autoridades.

(Passa a ler.)

"Quando em setembro de 2003 assumi a titularidade da cadeira n. 10, citei em torno de 60 acadêmicos com os quais de alguma forma, em algum momento, tivera a oportunidade de me relacionar. Satisfeito dizia que me enriquecia com a proximidade, o exemplo e as suas competências.

Constituem a Academia de Medicina do Estado de Santa Catarina médicos afeitos ao decoro, à prudência e ao sigilo, que trabalham com respeito à autonomia do paciente. Médicos beneficentes e atentos à justiça social.

A Acamesc, criada com 40 patronos, 40 titulares e 11 eméritos, com a chegada de novos membros abriga em sua existência 108

acadêmicos. Para ser indicado à vaga de acadêmico existem exigências objetivas. Não estão no estatuto, porém, as exigências mais valorizadas: possuir as características tradicionais do médico: cortesia, prudência, respeito, generosidade e, o mais importante e fundamental, ter o compromisso ético.

A qualificação ética é indispensável desde o plano da conduta pessoal das relações com os pacientes, até o comportamento cidadão. E, sabe-se, a ética não nasce conosco, é construída pela vida, ela vem de dentro, em um processo ativo e muitas vezes angustiante de reflexão e liberdade de escolha. O princípio fundamental da ética é o respeito ao ser humano. Presente a ética, o homem lidará melhor com quaisquer das questões em que participe.

A academia congrega profissionais de elevado conteúdo ético, vinculados ao sofrimento humano e à vida. E é esta academia, criada em 26 de fevereiro de 1996, que se reúne, hoje, para em mais um ato solene ser homenageada em sessão especial de nossa Assembléia Legislativa. Assim, saúda-se esta ocasião. Festejamos a honra de ser recebidos e homenageados na Casa do Povo catarinense, esta casa de memoráveis passagens na organização deste estado de Santa Catarina, um estado modelo para o Brasil.

Saúda-se esta Casa, local de brilho, de intelectuais, de políticos, de legisladores e de tribunais. Desde já nosso profundo agradecimento ao presidente Gelson Merisio, à Mesa Diretora e aos srs. deputados.

É também auspicioso o fato de juntar à homenagem dos nossos legisladores o recebimento do livro *Academia de Medicina do Estado de Santa Catarina - História e Corpo Acadêmico*, um estudo sobre importante época da medicina catarinense. Nele, os médicos Murilo Ronald Capella, Nelson Grisard e a jornalista Edinéia Rauta, registraram de maneira inteligente e agradável a história da Acamesc e de seus personagens. Trata-se de uma rica fonte para que estudiosos possam compreender a evolução de muitos saberes em Santa Catarina. O livro cumpre o imperativo de não permitir que o manto do esquecimento acoberte passagens marcantes que com sensibilidade estão disponibilizadas.

Em cerca de 200 páginas, seus autores conseguiram, com elegância, dispor dados e informações, sem se tornarem enfadonhos como pode ocorrer em trabalhos que busquem relatos históricos e biográficos. Em suas páginas estão realizações e o exercício de múltiplas responsabilidades que honram qualquer entidade. Talentos registrados poderiam estar na galeria de referências científicas e culturais do Brasil. Santa Catarina é referência em muitas de suas atividades, e diga-se que em medicina não é diferente, seja em políticas de saúde ou competências profissionais. No entanto, em geral, não cultivamos o legado de nossas inteligências. A modéstia tem sido nossa marca. Este livro necessário é um estímulo à autoestima. Lembrar, registrar e difundir é preciso.

Reportando-se às gestões de Valdomiro Dantas, Murilo Ronald Capella, Nelson Grisard e Antônio Sbissa, os presidentes de nossa existência, o livro *Acamesc - História e Corpo Acadêmico* mostra médicos, professores, cientistas, empresários, políticos, administradores, escritores, artistas e esportistas, todos com importante atuação na sociedade em que estão inseridos. Cabe destacar algumas de suas realizações.

Muitos acadêmicos são os que tornaram a Associação Catarinense de Medicina destaque associativo nacional. Do total de 25 presidentes da ACM nos seus 75 anos de existência, 14 são membros das Acamesc. Acadêmicos fundaram e fizeram funcionar a Faculdade de Medicina da UFSC, acontecimento

transformador da medicina e da saúde em nossa região. Nas escolas de Santa Catarina acadêmicos são educadores em Medicina, Odontologia, Farmácia, Direito, Enfermagem, Serviço Social, Psicologia e outras. Acadêmicos implantaram e qualificaram o Conselho Regional de Medicina, cidadela da ética em toda a sua trajetória. Acadêmicos juntaram esforços na constituição do sindicato profissional, uma organização modelar. Acadêmicos fundaram o sistema cooperativista de trabalho e crédito dos médicos em Santa Catarina e o transformaram em instituição líder no ranking nacional.

Peço licença para realçar a imprescindível participação da Unimed e sua direção na viabilização do livro que aqui recebemos.

Acadêmicos determinaram a presença de associação de classe pujante, conselho profissional brilhante, sindicato forte e cooperativismo de sucesso, portanto acadêmicos determinaram realizações que exprimem a mentalidade do médico catarinense, mentalidade que permitiu a criação do primeiro Conselho de Integração das Entidades Médicas do Brasil que, em curto tempo, já evidenciou sua importância na defesa dos interesses da categoria e da sociedade. Essa mentalidade, a mentalidade do médico catarinense, indutora do protagonismo e da continuada atuação prepositiva é, portanto, em muito, dependente dessas cabeças, quase todas brancas, aqui reunidas, líderes, alguns dirigentes de entidades nacionais e internacionais.

Longe da crítica pela crítica, este médico dono desta mentalidade não abdica do direito de refletir sobre as condições em que vive. Médicos resilientes, existindo em sociedade com erros e desvios institucionalizados, sustentam o otimismo, moldando-se às condições desfavoráveis em que trabalham. Médicos de boa formação estimam uma sociedade em que se contraponham os temas morais e éticos ao predomínio do econômico e sofrem a esperar por mudanças positivas diante das incompetências e das fraudes. Respaldados por sua entidade sabem de sua condição de formadores de opinião. Lideranças legítimas sabem de sua responsabilidade. Politizados não podem apenas ser resilientes à espera por mudanças positivas.

Nesse sentido, os acadêmicos e sua entidade seguem as demais entidades representativas dos médicos, que não têm-se omitido e, de forma construtiva, sempre apresentam sugestões de aperfeiçoamento no processo de conquista de uma sociedade justa e democrática. Os membros da Acamesc são homens do seu tempo e acreditam que tudo de bom ainda possa florescer entre nós.

Antes de terminar, é preciso destacar: em meio aos preparativos deste encontro, faleceu o dr. Geraldo Vieira, por todos os méritos um acadêmico. Uma nova e grande perda, uma dor que, inexorável, renova-se a cada passo em nossa existência. Elaborar mais essa perda nos impõe reflexões e fortes sentimentos acerca de muitos companheiros, saudosos personagens da bonita história que aqui hoje se conta. E o livro de Murilo e Nelson, não por acaso, também, no aspecto das perdas, é bem-vindo, oportuno e de grande valia, ele é profundo - sua leitura contextualizada atenua as dores das perdas e ele é leve ao flertar com o amanhã. Flerta com o amanhã ao identificar e documentar homens que fizeram do exercício de sua profissão uma arte e, sobretudo, flerta com o amanhã ao elegê-los como formadores de um patrimônio comum de exemplos às novas gerações.

Ao final, registre-se: acadêmicos, pessoas normais recebem aqui, agradecidas, o que todos, em qualquer tempo de suas vidas, desejam, ou seja, um pouco de reconhecimento, de prazer e de felicidade. Tão pouco, mas tão difícil de obter.

Quatrocentos e sessenta e seis anos antes de Cristo, Hipócrates dizia: 'A vida é curta, a arte é longa'. Por ênfase, repito: 'longa é a arte, tão breve a é vida'.

Muito obrigado!"

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Neste momento fará uso da palavra o dr. Genoir Simoni, presidente da Unimed da Grande Florianópolis.

O SR. GENOIR SIMONI - Prezado deputado e colega Antônio Aguiar, em nome quem cumprimento toda a mesa diretiva.

Quero cumprimentar todos os membros da Acamesc, os professores, meus amigos que aprendi a conhecer não só como professores, mas principalmente como mestres na arte de nos ensinar a cuidar dos nossos pacientes.

(Passa a ler.)

"Para nós, esta é uma noite muito especial para toda a categoria médica e para a população do nosso estado, na medida em que se faz uma merecida, justa e destacada homenagem à nossa Academia de Medicina do Estado de Santa Catarina, a nossa Acamesc.

No momento em que a Unimed Grande Florianópolis aproveita para reverenciar todos os membros da academia, sejam eles titulares, patronos, eméritos, honorários ou beneméritos, coube a mim, por força das circunstâncias, dois momentos importantes da minha vida: um, como presidente da Associação Catarinense de Medicina, ter propiciado à Acamesc um espaço na nossa Associação Catarinense de Medicina, juntamente com o dr. Aguiel José Bastian Júnior. Agora, como presidente da Unimed, iniciado pelo dr. Edvard José Araújo, poderemos propiciar este momento tão importante para a medicina catarinense.

A história de cada um dos acadêmicos traduz a história da medicina em nosso estado muito bem contextualizada pelo dr. Júnior.

É indiscutível a trajetória exemplar de dedicação desses médicos na defesa da saúde do povo catarinense, e nem todas as palavras dos dicionários seriam capazes de expressar a grandiosidade das ações propiciadas ao longo desse tempo pelos nossos queridos professores e amigos.

Nessa jovem, mas já forte instituição, estão integrados os exemplos maiores da profissão médica, professores de gerações do presente e do futuro. Nela estão unidos aqueles que fizeram e fazem da medicina muito mais do que um mister, modelos construídos muito além de suas palavras, mas especialmente por seus atos e suas atitudes.

Se Santa Catarina é hoje um estado que se destaca pela qualidade na assistência à saúde de seus cidadãos, é porque muitos desses profissionais foram incansáveis na sua prática, nos estudos e nos ensinamentos que foram capazes de repassar a diversas gerações que os seguiram.

Sabedora dessa importância, a Cooperativa Médica não poderia furtar-se de tão destacado projeto como o lançamento do livro que conta a história de 15 anos da Acamesc. Reconhecedora do valor de cada membro da academia e das suas obras, nossa Unimed aceitou o desafio de participar desse resgate histórico que hoje ganha forma através das páginas do livro ora lançado.

Exatamente por entender o valor da Acamesc, é que hoje a Unimed Grande Florianópolis mais uma vez exerce o cooperativismo que a rege e coloca em prática sua diretriz de fomentar a informação e a formação. Assim, mais uma vez a cooperativa reafirma seu compromisso com os médicos, com o bem-estar daqueles que lhe confiam a saúde e também com seus projetos de responsabilidade social, que têm

entre suas áreas de destaque também a cultura e a história.

É claro que as palavras editadas nas páginas dessa obra não esgotam a grandeza de tudo o que a Acamesc representa, assim como seus membros. Seria muita pretensão descrever e escrever tudo o que a academia e seus acadêmicos fizeram pela medicina em Santa Catarina e pelos catarinenses. Mas colaborar com edição de tamanha riqueza deixa nossa cooperativa orgulhosa, não apenas por dar o devido valor à Acamesc e seus acadêmicos, mas também por possibilitar que mais e mais pessoas tenham acesso ao conteúdo dessa obra histórica.

Pelas mãos e mentes dos drs. Murilo Ronald Capella e Nelson Grisard, ambos médicos que ajudaram a construir também a Unimed da capital catarinense, hoje tornamos realidade mais um sonho. Hoje fazemos jus à grandeza da medicina catarinense. Estamos muito felizes em participar deste momento e desta conquista.

Parabéns, Acamesc!

Parabéns, catarinenses!"

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Convido o jornalista Valter Souza para proceder à nominata dos homenageados.

O SR. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Valter Souza) - Senhoras e senhores, boa-noite!

A Academia de Medicina do Estado de Santa Catarina, fundada em 23 de fevereiro de 1996, na cidade de Florianópolis, onde tem sede e foro, é uma sociedade civil sem finalidade lucrativa. O patrono da academia é o médico, historiador, escritor e político dr. Duarte Paranhos Schuttel. A Acamesc é constituída por 40 membros titulares, que necessitam ser residentes e exercer efetivamente a medicina em Santa Catarina. São 40 patronos, 17 membros eméritos, dois membros honorários e um membro benemérito.

Neste momento, o Poder Legislativo catarinense presta homenagem à Academia de Medicina do Estado de Santa Catarina pela sua contribuição para o desenvolvimento e o progresso da medicina, da cultura e da ciência, na promoção de conferências e congressos, colaborando sempre com os poderes públicos, em benefício da sociedade catarinense.

Convido os srs. deputados Antônio Aguiar e Jailson Lima para que procedam à entrega da homenagem ao sr. Antônio Silveira Sbissa, presidente da Acamesc.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradeço ao deputado Jailson Lima e solicito ao deputado Antônio Aguiar que permaneça à frente.

Na sequência, a Academia de Medicina do Estado de Santa Catarina presta homenagem ao deputado Gelson Merisio, neste ato representado pelo deputado Antônio Aguiar.

Convido o dr. Antônio Silveira Sbissa para fazer a entrega da homenagem.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Neste momento teremos o lançamento do livro *Academia de Medicina do Estado de Santa Catarina - História e Corpo Acadêmico*, livro que nasceu da iniciativa da Unimed Grande Florianópolis, dos autores Murilo Ronald Capella, Nelson Grisard e Edneia Rauta. O livro será entregue aos membros da academia e aos familiares dos patronos no *hall* deste poder, durante o coquetel.

(Palmas)

Convido para fazer uso da palavra, em nome dos autores, o dr. Murilo Ronald Capella.

O SR. MURILO RONALD CAPELLA - Peço que o acadêmico Nelson Grisard me acompanhe na tribuna.

(Palmas)

Eu quero saudar o presidente desta sessão, deputado Antônio Aguiar, nosso colega, como também o meu ex-aluno Jailson Lima, aliás aluno da maioria dos acadêmicos.

Saudando-os, estendo o cumprimento aos demais membros da mesa, aos queridos acadêmicos e seus familiares, às senhoras e aos senhores.

Esse livro foi escrito em função de uma inspiração e ideia do nosso colega Edvard, quando presidia a Unimed. A Unimed acabara de lançar um livro sobre a saúde em Florianópolis, demonstrando tudo aquilo que foi feito desde o começo do século XVII, principalmente no que tange não tanto à atuação médica, mas muito mais à atuação de vários hospitais e casa de saúde, começando pelo Hospital de Caridade.

Ao ser lançado, o dr. Edvard chamou o nosso presidente, acadêmico Sbissa, e lançou um desafio: a Unimed quer que a academia tenha a sua vida retratada num livro. O dr. Sbissa de imediato, com esse jeito durão que ele tem, determinou que o acadêmico Nelson Grisard e eu escrevêssemos o livro.

Fizemos um planejamento e por sugestão também do dr. Edvard foi contratada a empresa Fábrica de Comunicação, que nos colocou à frente uma jornalista extremamente competente, a Edneia Rauta, a quem coube fazer todo o trabalho de entrevista dos acadêmicos.

(Palmas)

Algumas entrevistas ela fez pessoalmente e outras fez via *e-mail*, com resposta também via *e-mail*, e ela iniciou a redação das biografias. Nesse meio tempo nós escrevíamos a história da academia.

De posse das biografias, eu e o acadêmico Nelson Grisard consultamos 49 obras para poder completar dados que os próprios acadêmicos tinham sonogado, por esquecer, por ocasião da entrevista com a jornalista Edneia Rauta. E ao ler o que ela havia escrito de uma forma muito bem feita, chamaram-nos a atenção muitos fatos que ambos conhecíamos sobre a vida de vários acadêmicos que não estavam no relato dela, porque eles não haviam passado a informação a ela. Nós, então completamos a redação, depois ela nos deixou, viajou para Nova Zelândia, Austrália, e eu e o Nelson acompanhamos a produção do livro na fábrica, que depois de pronto passou por uma ampla revisão. E a maior de todas foi feita pelo Nelson, que por ser filho de jornalista, sempre foi um bom revisor. Uma vez pronto, foi entregue ao orador e o acadêmico Júlio César Gonçalves fez uma brilhante oração como todos puderam observar.

O ato de escrever e citar a vida de cada um, colocando dados que ninguém sabia, informações que nós fomos buscar lendo as 49 obras, no fim se tornou emocionante, pois ficamos conhecendo muitas vidas e as vidas dos nossos patronos já falecidos, que habitaram várias cidades deste estado. Quando acabou, o Nelson me disse que já estava com saudades.

Mas vamos ao lançamento do livro.

Neste momento, peço ao acadêmico Nelson Grisard que entregue esses livros, juntamente com a jornalista Edneia Rauta, ao deputado Antônio Aguiar e, após, a toda a mesa.

(Procede-se à entrega dos livros.)

(Palmas)

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Este é um momento de agradecimento da Assembleia Legislativa e, portanto, do povo de Santa Catarina à Academia de Medicina do Estado de Santa Catarina.

Convido para fazer uso da palavra o dr. Antônio Silveira Sbissa, presidente da Acamesc.

O SR. ANTÔNIO SILVEIRA SBISSA - Certamente, depois de palavras brilhantes dos que me antecederam, pouco tenho a acrescentar. De

qualquer forma, cumpre à presidência da Acamesc encerrar esta sessão.

Sr. presidente desta sessão, deputado Antônio Aguiar; deputado Jailson Lima; prezados confrades acadêmicos; familiares dos membros e dos patronos da academia; demais autoridades presentes já citadas em várias oportunidades; dirigentes de nossas entidades médicas também já citados, senhoras e senhores.

Inicialmente muito agradeço, em nome da academia, a tão generosa acolhida e a homenagem que estamos tendo nesta sede do Poder Legislativo, com tantas importantes pessoas de Santa Catarina.

(Passa a ler.)

“Nossa medicina é uma profissão, mas também arte e ciência. A ciência estuda as doenças, a prevenção e restabelecimento da saúde. A arte vai mais além, trazendo para nosso relacionamento com os pacientes aquilo que a vida nos ensinou. Como sempre digo, ao examinarmos nossos pacientes elaboramos complexas pinturas impressionistas, pincelada por pincelada, com as cores que a experiência nos deu.

Esses fatos são imensamente gratificantes de serem conhecidos, pois para tantos de nós a medicina é profissão até um dia, mas paixão para sempre. Por isso a importância de nossas academias, que cultuam principalmente nossos caminhos na sua tríade conceitual - História, Filosofia e Ética.

Conhecer nossa história, dados, particularidades, aqueles que a construíram e constroem no dia a dia nossa profissão, é fundamental para a nossa cultura e para uma completa formação da mentalidade médica.

Termos o reconhecimento desta Casa é extremamente importante e gratificante para nós.

Por isso estamos aqui reunidos, todos nós, que de alguma forma construímos a medicina de Santa Catarina, no lançamento do livro. Certamente uma etapa marcante no reconhecimento desses fatos.

Como presidente da Acamesc nesta oportunidade, em nome de todos lamento profundamente o recente falecimento do acadêmico dr. Geraldo Nicodemos Vieira, tão importante médico em nossa comunidade. Assinalo também a saudosa lembrança dos membros titulares e eméritos que nos deixaram: Antônio Muniz de Aragão, Antônio Modesto Primo, Arthur Pereira Oliveira, Arvino Gaertner, Carlos Moritz, Polydoro São Tiago, Roldão Consoni, Walter Ferreira, Zulmar Lins Neves, Newton Luz, Waldomiro Dantas, Elisiário Pereira Filho, Danilo Freire Duarte, Álvaro de Carvalho, Harald Kamann, João Haroldo Bertelli, Orlando Borges Schroeder e Otávio Celso Rauen.

Agradecemos à Assembleia Legislativa na pessoa do seu presidente, deputado Gelson Merisio, que neste momento não pôde estar conosco, por nos ter dado a honra dessa tão grande homenagem à medicina de Santa Catarina.

Agradecemos ao sr. Alan Gonçalves, da TVAL, pela edição das imagens apresentadas; à Unimed, ao ex-presidente Edvard Araújo, que nos apoiou e possibilitou a elaboração do livro; e ao atual presidente, colega Genoir Simoni, que continuou com essa importante colaboração, pois a cooperativa também nos propiciou a sede que hoje temos com tanta satisfação no complexo da Associação Catarinense de Medicina.

Agradecemos ainda aos ex-presidentes Murilo Ronald Capella e Nelson Grísard, tão idealistas e verdadeiros exemplos de médicos e pessoas (sou suspeito a falar, pois são meus amigos há tantos anos) e que forem, na realidade, os idealizadores e autores do nosso livro.

Agradeço também à jornalista Ednéia Rauta pelo trabalho realizado e a todos que de alguma forma colaboraram nessa obra.”

Muito obrigado a todos!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Eu gostaria de citar Miguel de Cervantes, autor de *Moinhos de Vento* e de *Dom Quixote de La Mancha*, que disse o seguinte: “O agradecimento é a virtude que mais nos aproxima de Deus”.

A vocês, acadêmicos, que são o alicerce da medicina do estado de Santa Catarina, os nossos agradecimentos.

Neste momento teremos a interpretação do Hino de Santa Catarina pelo coral da Assembleia Legislativa, sob a regência do maestro Reginaldo da Silva.

(Procede-se à interpretação do hino.)

(Palmas)

Esta Presidência agradece a presença das autoridades com assento à mesa e a todos que nos honraram com o seu comparecimento, convidando-os para um coquetel no *hall* deste Poder, e antes de encerrar a presente sessão, convoca outra, ordinária, para amanhã, conforme calendário especial.

Está encerrada a sessão.

PUBLICAÇÕES DIVERSAS

AVISOS DE PUBLICAÇÃO

AVISO DE PUBLICAÇÃO

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina - ALESC, com sede na rua Dr. Jorge Luz Fontes, nº 310 - Centro - Florianópolis/SC, CEP 88020-900, com base no art. 14, §2º, da Lei 12.232/10, convoca a todos os interessados para a sessão pública que será realizada no dia 01/06/2012 na Diretoria de Comunicação Social às 11h, com vistas à coleta de orçamentos de serviços de impressão de livro no formato aberto 52x24cm, fechado 26x24cm, 4x4 cores, incluindo: Capa Dura em papelão acoplado com papel couchê e acabamento com termolaminação fosca 1x0; Guarda com Papel couchê fosco 180grs; Miolo contendo 246 páginas, 4x4 cores, impressão em papel couchê fosco 150grs; Acabamento com lombada quadrada e costurada; Luva no formato fechado 26,5x24,5cm com impressão a 4x0 cores em papel supremo 350grs; que serão realizados por conta do contrato nº 094/11 celebrado com a MARCCA Comunicação. Florianópolis, 25 de maio de 2012.

Thamy Soligo

Diretora de Comunicação Social

*** X X X ***

AVISO DE PUBLICAÇÃO

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina - ALESC, com sede na rua Dr. Jorge Luz Fontes, nº 310 - Centro - Florianópolis/SC, CEP 88020-900, com base no art. 14, §2º, da Lei 12.232/10, convoca a todos os interessados para a sessão pública que será realizada no dia 01/06/2012 na Diretoria de Comunicação Social às 10h, com vistas à coleta de orçamentos de serviços de PRODUÇÃO de AUDIOVISUAL com aprox. 8' contendo pesquisa histórica, fotos, captação de imagens e depoimentos, direção de cena, coordenação de produção, direção de fotografia, direção de arte, eletricitista, maquiagem, figurino, produção geral, computação gráfica, viagens para cidades Palmeiras das Missões (RS) e Rio do Sul (SC), transporte e alimentação equipe, trilha composta + locução padrão SP, edição, finalização e saída em até 5 dvds; que serão realizados por conta do contrato nº 093/11 celebrado com a NEOVOX Comunicação. Florianópolis, 25 de maio de 2012.

Thamy Soligo

Diretora de Comunicação Social

*** X X X ***

AVISO DE RESULTADO

AVISO DE RESULTADO

O Pregoeiro da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, designado pela Portaria nº 854/2012, comunica que, atendidas as especificações constantes do próprio edital, a licitação modalidade Pregão nº 018/2012, obteve o seguinte resultado:

OBJETO: AQUISIÇÃO DE 34 LICENÇAS DE USO DO SOFTWARE DIGIFORT, PARA WINDOWS 2008 SERVER (SOFTWARE DE MONITORAMENTO E GRAVAÇÃO PARA CIRCUITO FECHADO DE TV BASEADO EM REDES TCP/IP DA ALESC), ATENDENDO NECESSIDADES DA COORDENADORIA DE SUPORTE E MANUTENÇÃO DA ALESC.

Item Único -

Vencedora: M² - TECNOLOGIA LTDA.

Valor do Último Lance: R\$ 11.200,00

Florianópolis, 24 de maio de 2012

ANTONIO HENRIQUE C. BULCÃO VIANNA

PREGOEIRO

*** X X X ***

EXTRATOS

RERRATIFICAÇÃO

EXTRATO Nº 066/2012

Diante de lapso de secretaria rerratifica-se o Extrato CL nº 066/2012, conforme segue:

EXTRATO Nº 066/2012

REFERENTE: A Ata Registro de Preço CL nº 007/2012-00

ÓRGÃO GERENCIADOR: Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina.

REGISTRADA: Comercial Cronus Ltda.

OBJETO: Aquisição de material de expediente e suprimentos de informática.

FUNDAMENTO LEGAL: Artigo 15 da Lei nº 8.666/93 e demais normas contidas da referida Lei com suas alterações posteriores, da Lei nº 10.520/2002, do Ato da Mesa nº 214/2007 e, subsidiariamente, pelo Decreto Federal nº 3.931 alterado pelo Decreto 4.342/2002, além das demais disposições legais aplicáveis e do disposto no Edital de Pregão Presencial nº 011/2012.

Florianópolis, 25 de maio de 2012.

Deputado Gelson Merisio - ALESC

Evandro Pereira Guedes- Sócio

*** X X X ***

EXTRATO Nº 074/2012

REFERÊNCIA: 2ª Publicação da Ata Registro de Preço CL nº 010/2012 oriunda do Pregão Presencial CL nº 033/2011.
 OBJETO: Contratação de empresa especializada em serviços diversos de chaveiro, com o fornecimento de todo o material necessário para suprir as necessidades da ALESC VIGÊNCIA DA ATA: 01 (um) ano após a assinatura da Ata (11 de novembro de 2011).

FUNDAMENTO LEGAL: Artigo 15 da Lei nº 8.666/93 e demais normas contidas da referida Lei com suas alterações posteriores, da Lei nº 10.520/2002, do Ato da Mesa nº 214/2007 e, subsidiariamente, pelo Decreto Federal nº 3.931/2001 alterado pelo Decreto 4.342/2002, além das demais disposições legais aplicáveis e do disposto no Edital de Pregão Presencial nº 033/2011.

LOTE ÚNICO					
ITEM	QTD	DESCRIÇÃO DO OBJETO	MARCA	VALOR UNIT. (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
01	300	Cópia de chave para mesa, porta, armário e cadeado.	GOLD/SILCAJAS/LAUS	4,90	1.470,00
02	100	Abertura de fechadura de porta, gaveta e armário.	GOLD/SILCAJAS/LAUS	29,40	2.940,00
03	200	Modelagem de chave para mesa, porta e armário.	GOLD/SILCAJAS/LAUS	24,70	4.940,00
04	100	Troca de segredo de fechadura de porta, gaveta, armário e cadeado.	GOLD/SILCAJAS/LAUS	26,50	2.650,00
TOTAL					12.000,00

1ª REGISTRADA: IMPÉRIO DAS CHAVES COMÉRCIO DE FERRAGENS LTDA. EPP.
 Endereço: Rua Tiradentes, 224, Loja 2ª, Centro, Florianópolis, Santa Catarina.
 CEP 88010-430
 Fone/fax (48) 3222-5666 e (48) 9650-1115
 e-mail imperiodaschaves@terra.com.br
 CNPJ/MF nº 82.531.104/0001-97
 Florianópolis, 24 de maio de 2012
 Deputado Gelson Merisio - Presidente da ALESC
 *** X X X ***

OBJETO: Contratação de empresa especializada em serviços diversos de chaveiro, com o fornecimento de todo o material necessário para suprir as necessidades da ALESC VIGÊNCIA DA ATA: 01 (um) ano após a assinatura da Ata (11 de novembro de 2011).

FUNDAMENTO LEGAL: Artigo 15 da Lei nº 8.666/93 e demais normas contidas da referida Lei com suas alterações posteriores, da Lei nº 10.520/2002, do Ato da Mesa nº 214/2007 e, subsidiariamente, pelo Decreto Federal nº 3.931/2001 alterado pelo Decreto 4.342/2002, além das demais disposições legais aplicáveis e do disposto no Edital de Pregão Presencial nº 033/2011.

EXTRATO Nº 075/2012

REFERÊNCIA: 3ª Publicação da Ata Registro de Preço CL nº 010/2012 oriunda do Pregão Presencial CL nº 033/2011.

LOTE ÚNICO					
ITEM	QTD	DESCRIÇÃO DO OBJETO	MARCA	VALOR UNIT. (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
01	300	Cópia de chave para mesa, porta, armário e cadeado.	GOLD/SILCAJAS/LAUS	4,90	1.470,00
02	100	Abertura de fechadura de porta, gaveta e armário.	GOLD/SILCAJAS/LAUS	29,40	2.940,00
03	200	Modelagem de chave para mesa, porta e armário.	GOLD/SILCAJAS/LAUS	24,70	4.940,00
04	100	Troca de segredo de fechadura de porta, gaveta, armário e cadeado.	GOLD/SILCAJAS/LAUS	26,50	2.650,00
TOTAL					12.000,00

1ª REGISTRADA: IMPÉRIO DAS CHAVES COMÉRCIO DE FERRAGENS LTDA. EPP.

Endereço: Rua Tiradentes, 224, Loja 2ª, Centro, Florianópolis, Santa Catarina.
 CEP 88010-430
 Fone/fax (48) 3222-5666 e (48) 9650-1115
 e-mail imperiodaschaves@terra.com.br
 CNPJ/MF nº 82.531.104/0001-97
 Florianópolis, 24 de maio de 2012
 Deputado Gelson Merisio - Presidente da ALESC
 *** X X X ***

EXTRATO Nº 076/2012

REFERÊNCIA: 2ª Publicação da Ata Registro de Preço CL nº 011/2012 oriunda do Pregão Presencial CL nº 034/2011.

OBJETO: aquisição de Sistema de Gestão de Ponto Eletrônico. VIGÊNCIA DA ATA: 01 (um) ano após a assinatura da Ata (25 de novembro de 2011).

FUNDAMENTO LEGAL: Artigo 15 da Lei nº 8.666/93 e demais normas contidas da referida Lei com suas alterações posteriores, da Lei nº 10.520/2002, do Ato da Mesa nº 214/2007 e, subsidiariamente, pelo Decreto Federal nº 3.931 alterado pelo Decreto 4.342/2002, além das demais disposições legais aplicáveis e do disposto no Edital de Pregão Presencial nº 034/2011.

Qtd	ÍTEM/DESCRIÇÃO DO OBJETO
50	<p>1.1. HARDWARE - EQUIPAMENTO DE COLETA E REGISTRO DE PONTO ELETRÔNICO (REP) MARCA DIMEP POSSUINDO OS REQUISITOS A SEGUIR:</p> <ol style="list-style-type: none"> É compatível com as especificações da Portaria/MTE nº 1.510/2009 com registro do modelo do equipamento no MTE, nos termos do art. 14 da referida portaria; Possui identificação de REP gravada na sua estrutura externa, contendo CNPJ e nome do fabricante, marca Dimep, modelo printpoint II. Relógio interno de tempo real com precisão mínima de 1 (um) minuto por ano com capacidade de funcionamento ininterrupto por um período mínimo de 1.440 (mil quatrocentos e quarenta) horas na ausência de energia elétrica de alimentação; Possibilidade de fixação em parede; Display de Cristal Líquido; Teclado com mínimo de 12 (doze) teclas disponíveis; Alimentação bi volt; Possui sistema de No-Break; Capacidade de trabalhar em rede; Possui recolhimento automático dos registros e persistência em base de dados; Possui leitor biométrico, leitor de cartão SmartCard MIFARE por proximidade e registro por teclado; Possui interface de comunicação Ethernet 10/100 com protocolo TCP-IP puro sem utilização de conversores; Possui porta padrão USB externa denominada porta fiscal para pronta captura dos dados armazenados na MRP pela Auditoria-Fiscal do Trabalho; Possui porta de saída USB para utilização pela ALESC permitindo o envio de listas de funcionário e coleta de marcações; Possui meio de armazenamento permanente, denominado Memória de Registro de Ponto — MRP em que os dados armazenados não possam ser apagados ou alterados, direta ou indiretamente; Possui memória de Registro Permanente (MRP) padrão com capacidade mínima de 60 (sessenta) milhões de marcações, mantendo os dados por, no mínimo, 10 (dez) anos, mesmo com o equipamento desligado durante este período; Possui meio de armazenamento denominado Memória de Trabalho — MT, em que ficarão armazenados os dados necessários à operação do REP;

	<p>19. A validação de biometria ocorrerá em tempo igual ou inferior a 2 (dois) segundos para cada registro de servidor;</p> <p>20. O mecanismo de impressora em bobina de papel, integrado e de uso exclusivo do equipamento que permite impressões com durabilidade mínima de 5 (cinco) anos, com autonomia mínima de 6.000 (seis mil) tickets e com sistema automático de corte com guilhotina;</p> <p>21. Possui possibilidade de cadastro de mais de uma impressão digital por servidor com reconhecimento automático entre as digitais cadastradas;</p> <p>22. Possui capacidade de gerenciamento de até 5000 (cinco mil) usuários na memória de trabalho.</p> <p>23. Modelo Printpoint II Marca Dimep</p> <p>1.2. SERVIÇO DE INSTALAÇÃO, CONFIGURAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS, CADASTRAMENTO E MANUTENÇÃO:</p> <p>a) Os equipamentos de registro eletrônico de ponto serão instalados e devidamente configurados pela nos locais e no prazo indicado por essa ALESC, ficando sob a nossa responsabilidade a integridade dos equipamentos que seguirão as normas e orientações do fabricante;</p> <p>b) Realizaremos as tarefas de cadastramento inicial das digitais e contas de todos os servidores da ALESC;</p> <p>c) Durante a vigência do contrato prestaremos os serviços de manutenção preventiva e corretiva "on-site" sem qualquer custo adicional para a ALESC;</p> <p>d) A garantia será de 36 (trinta e seis) meses, tanto para os produtos como para os serviços prestados;</p> <p>e) Manteremos plantão de 24 (vinte e quatro) horas por dia e 07 (sete) dias por semana para atendimento da manutenção corretiva;</p> <p>f) Atenderemos os chamados para manutenção corretiva em no Máximo 4 (quatro) horas, que serão acionadas pelos meios convencionais dessa ALESC (via e-mail ou telefone);</p> <p>g) Possuímos central de atendimento para telessuporte e abertura de chamado técnico e <i>help-desk</i>.</p>
01	<p>2. CAPACITAÇÃO AOS SERVIDORES RESPONSÁVEIS PELO GERENCIAMENTO DO PONTO ELETRÔNICO:</p> <p>1. O treinamento, que tem por objetivo demonstrar a utilização dos equipamentos e as funcionalidades dos softwares envolvidos na solução, terá carga horária mínima de 30 horas. Será ministrado em Florianópolis e realizado nas dependências dessa própria ALESC onde deverão ser disponibilizados os seguintes equipamentos no ambiente onde se encontram instalados: microcomputador, projetor e tela de projeção;</p> <p>2. O treinamento operacional terá duração diária máxima de 06 (seis) horas, em dias úteis e consecutivos, no período matutino ou vespertino, dependendo das necessidades e disponibilidade de tempo da ALESC e abrangerá todos os componentes fornecidos;</p> <p>3. O treinamento contemplará o fornecimento de prospectos de orientação, cartazes e cartões de referência para utilização dos equipamentos e suas funcionalidades;</p> <p>4. Providenciaremos as configurações necessárias para o treinamento dos servidores que gerenciarão o sistema de ponto eletrônico;</p> <p>5. Forneceremos todo o material didático e demais equipamentos necessários ao treinamento;</p> <p>6. Apresentaremos, no ato de formalização do contrato, currículo do instrutor responsável pela capacitação operacional;</p> <p>7. O treinamento contemplará o número necessário de servidores indicados pela ALESC.</p>
01	<p>3. SOFTWARE DE GERENCIAMENTO/TRATAMENTO DOS COLETORES E COLETA DE INFORMAÇÕES DE ENTRADA E SAÍDA DOS SERVIDORES:</p> <p>1. A licença é definitiva por tempo indeterminado e sem limitações para a Assembleia Legislativa de Santa Catarina do Software marca Dimep com as seguintes características:</p> <p>2. É compatível com sistema operacional Windows 2003 ou superior ou Linux e banco de dados SQL Server 2008, MySQL 5 ou superior ou Cache 5.2;</p> <p>3. Possui capacidade de armazenar as informações de entrada e saída dos servidores registrados por meio dos coletores de ponto;</p> <p>4. Faz a comunicação "broadcasting" de sincronismo de informações dos eventos registrados pelos servidores em exercício na ALESC e serão coletados em todos os equipamentos de registro de ponto instalados, sendo disponibilizado banco de dados com as informações colhidas;</p> <p>5. Faz o monitoramento em tempo real das condições operacionais dos equipamentos de coleta de ponto, apontando eventuais erros ou indisponibilidades;</p> <p>6. Permite a transferência dos dados coletados para banco de dados SQL Server 2008, MySQL 5 ou superior ou Cache 5.2;</p> <p>7. Permite a atribuição de permissões diferentes para cada operador ou grupo de operadores do sistema;</p> <p>8. Permite a importação de dados cadastrais dos servidores e exportação de dados em arquivo TXT de formato configurável;</p> <p>9. Permite o cadastro de servidores com ocorrência de afastamentos, licenças, férias e jornada de trabalho diferenciada;</p> <p>10. É Parametrizável com definição de tolerâncias, justificativas, horários de trabalho e feriados;</p> <p>11. Emite de relatório mensal detalhando a frequência dos servidores;</p> <p>12. Possui capacidade de gerenciamento de banco de horas entre meses subsequentes.</p> <p>13. Modelo Servcom_Net Marca Dimep</p>

1ª REGISTRADA: DIMAS DE MELO PIMENTA SISTEMAS DE PONTO E ACESSO LTDA.

Endereço: Avenida Mofarrej nº 840, Vila Leopoldina, São Paulo/SP.

CEP 05311-000

Fone/fax (11) 3646-4000/ 3646-4043

e-mail dimep@dimep.com.br

CNPJ/MF nº 61.099.008/0001-41

2ª REGISTRADA: DIMEP.

Florianópolis, 24 de maio de 2012

Deputado Gelson Merisio - Presidente da ALESC

*** X X X ***

OFÍCIOS**OFÍCIO Nº 123/12****TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA****GABINETE DA PRESIDÊNCIA**

Ofício TC/GAP-9744/2012

Florianópolis, 21 de maio de 2012

Exmo. Sr.

Deputado Gelson Merisio

Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina

Rua Dr. Jorge Luz Fontes, 310

88020-900 - Florianópolis - SC

Senhor Presidente,

Cumprimentando-o cordialmente, encaminho a Vossa Excelência, em conformidade com o disposto o artigo 59, § 4º da Constituição Estadual, artigo 112, parágrafo único da Lei Complementar nº 202/2000 e artigo 296 da Resolução Nº TC 06/2001, *Relatório das Atividades do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina do primeiro trimestre de 2012*, compreendendo uma resenha do papel de ente fiscalizador, bem como de centro de competência estatal, abrangendo balancetes e empenhos, relatório da auditoria interna, relatório das diárias e cópia dos processos licitatórios referentes ao período de abrangência.

Os procedimentos descritos nos documentos em anexo tendem a demonstrar a política deste Tribunal de disponibilizar, com transparência e solicitude, todas as informações necessárias, de modo a fazer o que determina a Constituição Estadual.

Por fim, registro que este Tribunal de Contas coloca-se à disposição de Vossa Excelência e das Comissões que compõem essa Casa Legislativa para quaisquer outros esclarecimentos que se mostrarem necessários.

Ao Ensejo, renovo meus protestos de estima e consideração

Conselheiro Cesar Filomeno Fontes

Presidente

Lido no Expediente

Sessão de 24/05/12

*** X X X ***

OFÍCIO Nº 124/12

Ofício nº 020/2012

Morro da Fumaça, 18 de maio de 2012

Encaminha a documentação para a manutenção do título de reconhecimento de utilidade pública do **Hospital de Caridade São Roque**, de Morro da Fumaça referente, ao exercício de 2011.

Hospital de Caridade de São Roque

Lido no Expediente

Sessão de 24/05/12

*** X X X ***

OFÍCIO Nº 125/12

Ofício Nº 031/2012

Gaspar, 17/05/2012

Encaminha a documentação para a manutenção do título de reconhecimento de utilidade pública da **Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Gaspar**, de Gaspar referente, ao exercício de 2011.

Flávio Bento da Silva

Presidente

Lido no Expediente

Sessão de 24/05/12

*** X X X ***

OFÍCIO Nº 126/12

Ofício nº 008/2012 Navegantes, 10 de maio de 2012
Encaminha a documentação para a manutenção do título de reconhecimento de utilidade pública da **Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Navegantes**, de Navegantes, referente, ao exercício de 2011.

Dinamar Simas Seide
Presidente

Lido no Expediente
Sessão de 24/05/12

*** X X X ***

OFÍCIO Nº 128/12

Ofício nº 303/12 São Bento do Sul, 27 de abril de 2012
Encaminha a documentação para a manutenção do título de reconhecimento de utilidade pública da **Fundação Friederic Froebel**, de São Bento do Sul, referente, ao exercício de 2011.

Vander Meier
Presidente
Conselho Diretivo

Lido no Expediente
Sessão de 24/05/12

*** X X X ***

PORTARIAS**PORTARIA Nº 922, de 24 de maio de 2012**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE:

LOTAR o servidor **SAULO DE OLIVEIRA**, matrícula nº 1138, na DTI - Coordenadoria de Divulgação e Serviços Gráficos, a contar de 03 de maio de 2012.

Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 923, de 24 de maio de 2012

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: com fundamento no art. 78 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, na redação dada pela Lei Complementar nº 81, de 10 de março de 1993, c/c a Lei Complementar nº 36, de 18 de abril de 1991, e a Lei Complementar nº 316, de 28 de dezembro de 2005,

CONCEDER LICENÇA-PRÊMIO aos servidores abaixo discriminados:

Matr	Nome do servidor	Período Aquisitivo Quinquênio	Processo nº
2038	ANGELA MARIA BACK KOERICH	05/05/07 04/05/12	1088/2012
0731	TANIA REGINA MARTINS	04/05/07 03/05/12	1089/2012
1218	JAILTON DIAS DA CUNHA	17/05/07 16/05/12	1090/2012
1121	JOAO CARLOS DOS SANTOS	17/05/07 16/05/12	1112/2012

Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 924, de 24 de maio de 2012

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006 e pela Resolução nº 100, de 15 de fevereiro de 2002,

RESOLVE: com fundamento no art. 84, § 1º, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, c/c art. 5º, parágrafo único, da Lei Complementar nº 36, de 18 de abril de 1991,

INCLUIR na folha de pagamento dos servidores a seguir nominados, quotas de **ADICIONAL POR TEMPO DE SERVIÇO**, incidentes sobre os respectivos vencimentos, com o início de vigência e percentual enumerados na sequência:

Nome servidor	Matr	Percentual		Vigência	Processo nº
		Concedido	Total		
JEAN EVANDRO LARA	4969	3%	6%	01/05/12	1016/12
ADENOR ROQUE ZANFERRARI	4988	3%	6%	01/05/12	1018/12

JAILTON CUNHA	DIAS DA	1218	3%	36%	15/05/12	1091/12
ANGELA MARIA KOERICH	BACK	2038	3%	36%	05/05/12	1092/12

Carlos Alberto de Lima Souza
Diretor Geral

*** X X X ***

PROJETOS DE LEI**PROJETO DE LEI Nº 192/12**

Declara de utilidade pública o Instituto de Formação em Tecnologia - INFORT no município de São José/SC.

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública o Instituto de Formação em Tecnologia - INFORT, com sede no município de São José.

Art. 2º À entidade de que trata o artigo anterior ficam assegurados todos os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3º A entidade declarada de utilidade pública deverá encaminhar à Assembleia Legislativa, até o dia 17 de julho de cada ano, para o devido controle e identificação do disposto no art. 1º da Lei 15.125 de 2010, sob pena de suspensão do reconhecimento de utilidade pública, os seguintes documentos:

I - relatório anual de atividades do exercício anterior;

II - atestado de funcionamento atualizado;

III - certidão atualizada do registro da entidade no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas; e

IV - balancete contábil.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,
Edison Andrino
Deputado Estadual

Lido no Expediente
Sessão de 23/05/12

JUSTIFICATIVA

O Instituto de Formação em Tecnologia - INFORT é uma entidade civil de caráter apolítico, sem fins lucrativos que tem como finalidade contribuir com o ensino e pesquisa de tecnologia para a busca constante de excelência na indústria brasileira, assegurando a prosperidade do cidadão através do aperfeiçoamento profissional, o que pode ser observado através do relatório circunstanciado que acompanha o presente Projeto de Lei.

Tem como finalidades a promoção da assistência social, defesa, preservação e conservação do meio ambiente e promoção do desenvolvimento sustentável, a experimentação não lucrativa de novos modelos sócio-produtivos e de sistemas alternativos de produção, comércio, emprego e crédito.

Promove o desenvolvimento de programas de educação estratégica para escolas, universidades, empresas e comunidade, com apoio ou parceria com organizações públicas, privadas e do terceiro setor e, desenvolve estudos e pesquisas, de tecnologias alternativas, assessoria, produção e divulgação de informações e conhecimentos técnicos e científicos.

Diante do exposto, espero contar com o apoio dos nobres colegas para a aprovação da presente proposição, por entendê-la relevante para a promoção da educação e do bem-estar social da nossa população.

*** X X X ***

PROJETO DE LEI Nº 193/12

Declara de utilidade pública A Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas de Florianópolis - Norte da Ilha - OASE no município de Florianópolis/SC.

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas de Florianópolis - Norte da Ilha - OASE, com sede no município de Florianópolis.

Art. 2º À entidade de que trata o artigo anterior ficam assegurados todos os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3º A entidade declarada de utilidade pública deverá encaminhar à Assembleia Legislativa, até o dia 17 de julho de cada ano, para o devido controle e identificação do disposto no art. 1º da Lei 15.125 de 2010, sob pena de suspensão do reconhecimento de utilidade pública, os seguintes documentos:

I - relatório anual de atividades do exercício anterior;

II - atestado de funcionamento atualizado;

III - certidão atualizada do registro da entidade no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas; e

IV - balancete contábil.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,
Edison Andrino
Deputado Estadual

Lido no Expediente
Sessão de 23/05/12

JUSTIFICATIVA

A Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas de Florianópolis - Norte da Ilha - OASE é uma entidade civil de caráter apolítico, sem fins lucrativos que tem como finalidade promover a convivência fraterna e auxiliadora entre as associadas, o serviço de apoio às famílias necessitadas da Comunidade, a visitação a pessoas carentes e/ou enfermas, visando o desenvolvimento integral da coletividade.

Tem como atividades principais promover o conagraçamento entre outros grupos e associações, buscando executar trabalhos comunitários que possam se traduzir em benefício de pessoas necessitadas, incentivando inclusive mulheres e jovens na descoberta e no desenvolvimento de seus dons pessoais, visando melhorar as condições de vida dos menos favorecidos, através de medidas que priorizam o desenvolvimento socioeconômico e bem estar da sociedade em geral.

Diante do exposto, espero contar com o apoio dos nobres colegas para a aprovação da presente proposição, por entendê-la relevante para a promoção da educação e do bem-estar social da nossa população.

*** X X X ***

PROJETO DE LEI Nº 194/12

Dispõe sobre a instalação de caixas eletrônicos nas delegacias de Polícia, Distritos Policiais, quartéis da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros Militares, no estado de Santa Catarina.

Art. 1º As instituições financeiras estabelecidas no estado de Santa Catarina instalarão caixas eletrônicos nas dependências das delegacias de Polícia, Distritos Policiais, quartéis da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros Militares.

§ 1º. O funcionamento dos caixas eletrônicos obedecerão os seguintes horários:

I - expediente, 8 às 18 horas: Delegacias de Polícia e nos Distritos Policiais, e

II - integral, vinte e quatro horas: Quartéis da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros Militares.

§ 2º. O horário integral, vinte e quatro horas, nos quartéis da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros Militares, dependerão de plantão de policiais no período noturno, no impedimento de horário integral, o funcionamento será durante o expediente.

Art. 2º Mediante solicitação da instituição financeira interessada, a Secretaria de Segurança Pública autorizará a instalação dos equipamentos a que se refere o artigo 1º.

Art. 3º A instituição financeira, responsabilizar-se-á pelas reformas que se fizerem necessárias na unidade policial.

Art. 4º O Poder Executivo regulamentará esta lei no prazo de 90 (noventa) dias.

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em

Deputado Jailson Lima

1º Secretário/ALESC

Lido no Expediente

Sessão de 24/05/12

JUSTIFICATIVA

O Projeto de Lei que apresento visa melhor segurança aos nossos cidadãos, com os crescentes índices de violência e criminalidade existentes na área das instituições financeira representam constante fonte de inspiração a todos os preocupados com a questão, que tentam, cada vez mais, encontrar meios eficazes para combatê-los.

Pretende proteger o consumidor na utilização dos serviços prestados pelas instituições financeiras nos Caixas Eletrônicos, ao determinar que estes equipamentos sejam instalados em Delegacias de Polícia e Distritos Policiais.

Motivam a apresentação da proposição, a maior segurança oferecida às pessoas nessas dependências, objetivando evitar a incidência de crimes que se tornaram usuais, tais como, seqüestro relâmpago, roubo na porta do Caixa, "chupa-cabra" (colocação de dispositivo no interior do Caixa Eletrônico que permite a filmagem da senha utilizada) e estelionato.

Em relação à repartição constitucional das competências, versa o projeto matéria de competência legislativa supletiva estadual, agasalhada no artigo 24, V, da Constituição Federal e, nesta esfera, de iniciativa concorrente.

A oportunidade da Lei que ora proponho e a sua convivência são inquestionáveis, já que atendem necessidades imperiosas dos Consumidores do Estado de Santa Catarina.

Prevê o projeto que a instituição financeira e a Secretaria de Segurança Pública determinem, por instrumentos do direito administrativo, as condições que melhor atenderem às finalidades da lei e ao alcance dos benefícios pretendidos. O detalhamento das disposições da Lei, se necessário, poderá ser previsto em regulamentação própria.

Pelo exposto, submeto a apreciação dos meus nobres pares, o Projeto de Lei, para amenizar a violência e a proteção do nosso povo catarinense.

*** X X X ***

PROJETO DE LEI Nº 195/12

Dispõe sobre a obrigatoriedade das empresas que praticam o serviço de pedágio nas rodovias catarinenses, de concederem redução de 50% (cinquenta por cento) do valor do pedágio para empresas que realizam o serviço de transporte de estudantes e que fazem uso deste trajeto, assim como de estudantes que usem regularmente o meio de transporte próprio no Estado de Santa Catarina.

Art. 1º Ficam as empresas que praticam o serviço de pedágio nas rodovias catarinenses, obrigadas a concederem redução de 50% (cinquenta por cento) do valor do pedágio para empresas que realizam o serviço de transporte de estudantes e que fazem uso deste trajeto regularmente no Estado de Santa Catarina.

Parágrafo único: Poderão ser beneficiados do disposto do *caput* deste artigo, também, os estudantes que fazem o trajeto pedagado até o estabelecimento escolar, com veículo próprio, mediante comprovante de residência e da matrícula para que seja identificada a praça que deverá conceder o desconto.

Art. 2º Ficará a cargo do Departamento Estadual de Infraestrutura - DEINFRA, a supervisão, regulamentação e execução da presente lei, que deverá comprovar matrículas escolares, horário do transporte e local de residência dos transportados.

Art. 3º Para a concessão do benefício, os veículos das empresas de transporte de estudantes deverão estar em situação regular junto ao DETER.

Art. 4º As empresas transportadoras deverão apresentar para as concessionárias que fazem o serviço de pedágio, documentos que comprovem os locais de residência, juntamente com cópia do documento de matrícula de seus transportados.

Parágrafo único: Os estudantes que fazem o trajeto com veículo próprio deverão apresentar os documentos comprobatórios conforme disposto no *caput* deste artigo.

Art. 5º A fiscalização da presente lei ficará sob a responsabilidade do Ministério Público e do PROCON - Procuradoria de Proteção e Defesa do Consumidor.

Art. 6º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,

Deputado Manoel Mota

Lido no Expediente

Sessão de 24/05/12

JUSTIFICAÇÃO

"A principal meta da educação é criar homens que sejam capazes de fazer coisas novas, não simplesmente repetir o que outras gerações já fizeram. Homens que sejam criadores, inventores, descobridores. A segunda meta da educação é formar mentes que estejam em condições de criticar, verificar e não aceitar tudo que a elas se propõe."

Baseado nessas sábias palavras de *Jean Piaget* é que venho, através desta proposição, buscar meios para que a nossa geração e as próximas possam, ao final de seus estudos, alcançar seus objetivos e conseqüentemente realizarem seus sonhos. Muitos destes que fazem parte dessa geração enfrentam sérias dificuldades para pagar seus estudos e quanto mais os custos forem reduzidos, mais facilidades terão em cumprir seus compromissos, ao final do mês, com suas instituições.

As empresas prestadoras do transporte escolar colaboram, indiretamente, para que a educação seja realmente um direito universal alcançável a qualquer aluno, independente da distância a ser percorrida entre a escola e sua moradia. Pois ao contrário, de nada adianta existência de vaga escolar, se não há meios para que o aluno chegue aos estabelecimentos escolares.

Assim, o que se pretende, através da presente medida, com a redução de 50% do valor do pedágio é que as empresas, que realizam esse transporte, possam reduzir a cobrança feita aos alunos transportados.

Também estamos procurando beneficiar os alunos que usam veículos próprios para realizarem esse trajeto, em busca de uma vida profissional melhor.

Sendo assim, esperamos contar com apoio dos nobres Pares para a aprovação do presente projeto de lei.

*** X X X ***